



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 190

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2017

ANO VI



### SUMÁRIO

|                                  |      |
|----------------------------------|------|
| TAQUIGRAFIA .....                | Capa |
| SUP. DE RECURSOS HUMANOS .....   | 3537 |
| SECRETARIA DE PLANEJAMENTO ..... | 3538 |

### TAQUIGRAFIA

#### 31ª SESSÃO SOLENE PARA A ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR.

Em 27 de Outubro de 2017

Presidência do Sr.  
LÉO MORAES - Deputado

(Às 15 horas e 37 minutos é aberta a Sessão)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e senhores boa tarde! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Léo Moraes, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Profissionais de Educação Física e Atletas que participaram dos primeiros jogos escolares brasileiros. Lembrando também que a FIEP, que é a Federação Internacional de Educação Física, fará entrega de certificados A algumas personalidades e estudantes que aqui estão presentes.

Convidamos neste momento para compor a Mesa Excelentíssimo Deputado Estadual Léo Moraes, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Excelentíssimo Senhor Dr. Sérgio William, Juiz Titular da Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas - VEPEMA; Excelentíssimo Sr. Rodnei Antônio Paes, Superintendente Estadual da juventude, Cultura, Esporte e Lazer – SEJUCEL; Senhor Professor Afonso Nina, representando a Universidade Federal do Amazonas; Professor Geraldo Antunes Maciel, Idealizador do JOER; Dr. Eudes Kang Tourinho,

Hospital 9 de Julho, Clínica Maria do Carmo e Hospital de Base Dr. Ari Pinheiro; Professor Mestre João Bernardino Neto, Presidente da Região Norte – Delegado da FIEP em Rondônia.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus, nós iniciamos essa Sessão Solene com a finalidade de entregar Voto de Louvor aos nossos participantes dos Primeiros Jogos Escolares Brasileiros e também aos Profissionais de Educação Física. Sintam-se todos em casa, sejam muito bem-vindos à Casa do povo.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - Convidamos a todos para ouvirmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Doutor José de Mello e Silva.

#### (Execução do Hino Céus de Rondônia)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Muito obrigado, podem sentar. Antes das palavras de Sua Excelência Senhor Deputado Léo Moraes, registramos e agradecemos a presença do Senhor Paulo Cesar Guimarães Siqueira, Presidente da Federação Aquática do Estado de Rondônia; Senhor Wala Denoci Costa, Presidente da Federação do Ciclismo de Rondônia; Professor Ricardo Farias Santos Campo, representando a Faculdade FAEMA – Ariquemes; Sr. Erivaldo Araújo, Coordenador de Esporte da SEJUCEL; Sr. Clery Quinhones de Lima, jornalista do Jornal Saúde Pela Prática; alunos do Colégio Dom Bosco; Srs. Pais de alunos do Colégio Dom Bosco e as senhoras e os senhores que dentro de instantes serão homenageados, obviamente estaremos falando e registrando os seus nomes. Lembrando que a Sessão Solene nós vamos ter a entrega dos Votos de Louvor propostos pelo Deputado Léo Moraes, e conjuntamente com a entrega do Certificado da FIEP pelo Delegado e Presidente da FIEP em Rondônia, João Bernardino Neto.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Boa tarde, boa tarde a todos, é um prazer muito grande recebê-los, na Assembleia Legislativa de Rondônia ainda mais para honrar, homenagear os nossos desportistas, os nossos atletas que fizeram história e que fincaram os pés, muitas vezes beiradeiros de Rondônia nos diversos recantos do nosso País e que enaltecere e

#### MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO  
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS  
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO  
2º Secretário: ALEX REDANO  
3º Secretário: DR. NEIDSON  
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer  
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz  
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia  
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

desfraldaram a bandeira desse Estado tão rico, tão produtivo, de gente tão ordeira e batalhadora que é o povo de Porto Velho e de Rondônia. Não somente o que aqui nasceu, mas, o que aqui escolheu que eu tenho certeza que essa geração, boa parte da geração que está aqui conosco, eles escolheram este lugar para gerar os seus filhos e para honrar a sua prole. Nós já somos de outra leva que ainda bem sem opção, nascemos aqui e graças a Deus nos estabelecemos por gostar e amar Rondônia e com ênfase a minha cidade, a Porto Velho. Sejam todos muito bem-vindos aos nossos atletas, adolescentes que estão aqui na nossa galeria, sabemos da dificuldade de fazer o ajuntamento de pessoas para a homenagem e também para debater uma pauta tão importante, tão relevante que é a criação do Bolsa Atleta no Estado de Rondônia, tantos desportistas, professores de Educação Física, mestres de disseminam o conhecimento sem querer nada em troca. E era uma pauta histórica a que muitos anos submetiam esta Casa e não avançavam, e a SEJUCEL com nossa intercessão promovemos esse debate, e implantamos. Já tem edital, mas sabemos também que existem pontos a serem reparados e que com o somatório de forças entre níveis de Governo, entre Instituições como a Assembleia e o Governo do Estado, quem sabe possamos promover as mudanças de acrescentar faixas etárias, modalidades esportivas, respeitar o esporte paralímpico no que diz respeito as funcionalidades de suas atividades esportivas que é algo importante a ser feito. Ontem tivemos um debate que solicitei aqui nesta Casa para discutir a inclusão de pessoas com deficiência. E muitas referências, expoentes desse debate estavam presentes aqui conosco, eles alertavam Dr. Sérgio Wiliam, que não era tão somente a previsão legal que hoje nós temos de contratar para a administração e para o serviço público pessoas com deficiência. Nós precisamos transpor a barreira atinente ao imaginário popular, que não é o suficiente empregá-los, mas, incluí-los como pessoas de serventia e de utilidade, por que se não eles entram num quadro clínico de depressão, de problemas psíquicos e tantos outros distúrbios. E agora nós estamos passando desse estágio e entrando num novo desafio que eles sejam inseridos na plenitude, que eles sejam cidadãos que possam colaborar para a construção de uma Rondônia, de um Estado realmente profícuo e que nós sejamos, como nós sempre alardeamos, não mais o cantinho do Brasil, mas, o coração, e o centro nervoso das decisões e do escoamento e do esteio do nosso progresso. Afinal toda a Ásia deverá receber grãos, commodities e por que não dizer produtos industrializados do nosso País e os olhos do mundo estão voltados para a Amazônia. Antigamente falava-se tão somente que as riquezas se escoavam pelos portos do nosso Atlântico, como Santos, por que não dizer São Francisco e Santa Catarina, Tubarão, também Ceará, Pernambuco e agora existe uma investida chinesa muito grande para que se construa a Transoceânica, que é a ferrovia que vai ligar o centro-sul até o Pacífico, seja pelo Peru ou pelo Equador, que existe esse debate e que obrigatoriamente passará por Rondônia. E a gente não pode ser negligente como em outros momentos, Secretário, em que a gente espera acontecer para se prevenir, como foi o caso claro e evidente o flagrante das Usinas que aqui aportaram e infelizmente deixaram muito pouco para a população que tanto precisava. Ao contrário, deixaram solos encharcados, terras improdutivas, água contaminada e a produção que foi ao ralo, é o momento da gente ter altivez, estar com a mente elevada para debater o que nós queremos para os próximos 30 anos no Estado de Rondônia. Pois bem, vamos iniciar a nossa Sessão Solene.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Se me permite V. Ex<sup>a</sup>, por determinação de S.Ex<sup>a</sup> o Sr. Deputado Léo Moraes, convidamos o Professor Dr. Almir Adolfo Gruhn, Presidente Mundial da Federação Internacional de Educação Física para compor a Mesa.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Agradecemos a presença não somente espiritual, mas, física do Dr. Almir Gruhn que é Presidente Mundial da Federação Internacional e a gente fica muito feliz com a sua participação aqui no nosso aca-nhado Plenário, mas, que tem o coração grande para receber todas as pessoas que venham contribuir.

Vamos começar ouvindo os participantes da nossa mesa, e por deferência por envolver a todos neste evento, por ser intercessor ou talvez o protagonista, pois se preocupou em promover este debate e também esta homenagem, gostaria de convidar o Professor João Bernardino Neto, Presidente da Região Norte e Delegado da FIEP em Rondônia para fazer uso da nossa tribuna e dar boas vindas a todas as pessoas.

**O SR. JOÃO BERNARDINO NETO** – Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Léo Moraes cumprimento todas as autoridades da Mesa, cumprimento o Plenário, todos os amigos atletas aqui presentes, e dizer que este momento é muito importante para o esporte, para a Educação Física e o lazer do Estado de Rondônia, por que a ideia surgiu através de uma pesquisa de Mestrado e mostrarmos que Rondônia há muito tempo, desde os anos 40, 50 desenvolve grandes trabalhos na área do esporte e do lazer, mas, nós tivemos nos finais dos anos 60, 70 os grandes momentos que nós passamos aqui com todas as modalidades esportivas. Nós tivemos campeões brasileiros aqui no Estado de Rondônia, nós tivemos equipes que representavam o Estado e que traziam grandes resultados, isso é muito importante que seja dito, então o que nós fizemos? Nós trouxemos aqui hoje para fazer uma homenagem aqueles primeiros atletas que representaram Rondônia nos primeiros Jogos Escolares Brasileiros, os JEBs, dos CEBs, nós trouxemos aqui, nós trouxemos aqui alguns alunos atletas campeões do 1º JOER, em 1973, aproveitando a oportunidade nós temos a presença aqui do Professor Ademir, que antes de tudo isso que a gente está falando, já trabalhava com jogos escolares bosconianos e que na sequência trouxe os Jogos Olímpicos Escolares de Rondônia que é o JOER, e que nesse 1º JOER tivemos a oportunidade de ter o coordenador, o Professor Geraldo Antunes Maciel, o qual também nós cumprimentamos, por isso é muito importante algumas homenagens que faremos hoje aqui juntamente com o Deputado Léo Moraes. Em 1977, o Professor Geraldo Antunes Maciel assume a FIEP aqui no Estado de Rondônia, então hoje exatamente neste mês de outubro, a FIEP completa 40 anos de existência no Estado de Rondônia e por isso a FIEP Internacional em conjunto com nossa FIEP, nós criamos uma medalha, esta medalha que será circulada no mundo inteiro, a medalha em homenagem a todo esse pioneirismo que é a Medalha Professor Geraldo Antunes Maciel, a qual muitos de vocês serão agraciados. Nós estamos homenageando coincidentemente uma equipe campeã em 73 do 1º JOER foi o basquete do Dom Bosco e depois, 40 anos depois a gente torna a ser campeão brasileiro com a equipe infantil masculino do Dom Bosco, então essas homenagens nós faremos aqui e espero contribuir um pouco com esse debate aqui e com a evolução do nosso esporte que voltou a crescer muito, tenho muita certeza. Agradeço, é uma Mesa muito competente que tem nos ajudado

muito nessa caminhada pelo esporte de Rondônia. Muito obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Sempre tendo novas descobertas e experiências, aqui trocando informações com o Dr. Sérgio William, nós teremos boas ideias ao final deste evento. Nós convidamos o Professor Geraldo Antunes Maciel que é idealizador do JOER para que faça uso da palavra também, seja muito bem-vindo, professor.

**O SR. GERALDO ANTUNES MACIEL** – Eu quero cumprimentar aqui todos os Membros da Mesa, através do Excelentíssimo senhor Deputado Léo Moraes, que é o proponente desta Sessão Solene de homenagem; cumprimento também os presentes, os professores, educadores, atletas, estudantes. Nas minhas poucas palavras eu abro citando a poetisa, educadora chilena, Gabriela Mistral, ela disse: 'existe alegria de ser são e de ser justo, mas, tem, sobretudo, a bela e imensa alegria de servir'. O servir certamente ela referia-se a trabalhar com abnegação, e se doar a causa justa, a lutar pelos outros, a realizar as necessidades de sonhos comuns a todos, a vencer dificuldades e a tornar possível um futuro promissor e benéfico. Certamente este servir de que Gabriela se refere, também inclui, o servir por servir, sem a busca da compensação, da retribuição. Embora a paga esteja intrínseca e necessária, serve-se não por ela, mas, pelo fato em si, afeito a dignidade humana. Mais adiante a Poetisa neste mesmo poema, ela que foi o primeiro Nobel da Literatura da América do Sul em 1945, disse o seguinte: "Deus que dá o fruto e a luz, serve". Aqui e agora, honrado, me regozijo cheio de júbilo e com profundo agradecimento pelo fato de terem julgado os meus serviços, a minha condição de servidor boa, limpa, justa e por isso ter sido agraciado.

Faço votos que todos se sintam agraciados, por isso tenho o dever e a obrigação de compartilhar essa honraria com a minha ex-esposa mãe do Emir, aqui presente, Agérica Silva de Carvalho; com as autoridades estatais e as paraestatais da época, com a imprensa em geral; os meus colegas da SEDUC de então; os professores em geral; e com os abnegados e heróicos professores de Educação Física; ainda com o ápice da pirâmide, aqueles para quem trabalhamos; para quem prestamos serviços, os estudantes de Rondônia. Muito obrigado.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Registramos a presença do Professor Pedrão, do Expedito e também do Padre Gilberto Theodoro Cucas, do Colégio Dom Bosco.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Muito bom. A gente agradece a participação do idealizador e agradece não somente pela presença, mas, pelo legado que foi construído, fruto da idealização dos Jogos. Até hoje nós desfrutamos e temos boas lembranças de tudo o que foi feito. Participei já do JOER, tive a oportunidade e realmente marca a história. Só não vou falar mais da minha trajetória esportiva porque o Secretário Rodnei vai ficar com chacota, que ele diz que eu fiz tudo e ao mesmo tempo não fiz nada bem feito no esporte. Então muito obrigado, a gente parabeniza.

Vamos chamar o senhor Professor Afonso Nina, que representa a Universidade Federal do Amazonas, para que faça uso da palavra. Seja bem-vindo. Nosso Estado vizinho e irmão.

**O SR. AFONSO NINA** – Senhor Presidente da Mesa, Deputado Léo Moraes, em nome do qual saúdo a todos os presentes.

Agradecer a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e a Federação Internacional de Educação Física pela homenagem prestada ao meu amigo, aí colega, Professor Geraldo Maciel, que tem esta vocação de educação, que se deslocou do Rio Grande do Sul voluntariamente para fazer uma carreira na Amazônia. Eu já sou fruto deste seu trabalho, porque fui seu aluno, me tornei seu amigo, e sei dos grandes préstimos e do grande amor que ele tem pela região norte, em especialmente pela educação na região norte. Então, em nome do Magnífico Reitor Professor Sylvio Mário Puga Ferreira, é Reitor da Universidade Federal do Amazonas, agradeço a homenagem ao professor. E esperando que esta homenagem possa estreitar ainda mais os laços que nos mantêm entre as instituições de ensino e este Estado. Muito obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Convidamos o nosso Superintendente da SEJUCEL, Rodnei Antônio Paes para que faça uso da palavra, também. Antônio Paes, lendário Professor interminável, inoxidável Professor de basquete do nosso Estado de Rondônia; o senhor Expedito, tive a felicidade de ter como professores ambos, assim como o professor Paulo da natação, também interminável, com a diferença de que ele continua jovem diferentemente do Professor Pedrão, é muito bem-vindo; Emir Antunes Maciel está aqui também, Personal Trainer, Professor também da mais alta qualidade. Por gentileza o nosso Superintendente.

**O SR. RODNEI ANTÔNIO PAES** - Pessoal boa tarde. Cumprimentar o Deputado Léo Moraes, em seu nome cumprimentar toda a Mesa; os profissionais de Educação Física em nome do Ricardo e do Expedito, os mais experientes, não é Ricardo? Cumprimentar a todos que estão aqui nesta Audiência Pública, em nome da Selma e do Edvaldo que estão lá no plenário; cumprimentar a todos que estão prestigiando este momento importante para o esporte, para a Educação Física no Estado de Rondônia; quero parabenizar ao Deputado Léo Moraes pela iniciativa juntamente com o senhor Bernardino. Como é importante nós tirarmos um tempo para homenagear, reconhecer, valorizar e discutir aquilo que já aconteceu, que está acontecendo e o que poderemos fazer para melhorar a Educação Física, melhorar o esporte. Nós às vezes caímos num erro de nos acomodar com o passado, o que foi, e não valorizar aquilo que está acontecendo com dificuldade, de enxergar um futuro impossível de melhorar e nos esconder dos problemas existentes nas administrações públicas municipal, estadual e federal, por todos os problemas que nós passamos no nosso País. Mas quando nós sentamos aqui numa tarde dessa para reconhecer pessoas iguais ao Professor Geraldo que acaba de se pronunciar, uma história linda, uma história bonita que hoje os nossos adolecentes, os nossos jovens estão podendo ter jogos de qualidade, jogos de eficiência. E nesse momento quero parabenizar o professor Ítalo e o Expedito pela excelência que está hoje o JOER, com jogos realmente juntamente o JIR, que eu acredito que não só os melhores jogos do Estado de Rondônia, mas, eu acho que da região norte pela qualidade que nós estamos tendo na execução, na organização e, até mesmo no nível técnico dos nossos atletas, mas, isso graças ao seu trabalho, a dedicação de muitas pessoas.

E hoje estar à frente de uma pasta igual à SEJUCEL, uma Superintendência que acumula cultura, juventude lazer e o esporte. Não é uma missão muito fácil, porque você acaba dividindo muitas responsabilidades com um orçamento não muito grande e a gente acaba tendo que rebolar um pouquinho mais para poder fazer esporte, para poder fazer com que re-



almente o dinheiro que nós temos não se torne despesa para o Estado e sim investimento. Investir na qualidade de vida da nossa população, na transformação da nossa juventude e fazer com que aquilo que as pessoas às vezes pregam em campanha política, pregam nos seus discursos, só que na prática, às vezes, não conseguem transformar. E cabe a nós, enquanto profissionais de Educação Física, apaixonado por esportes aproveitar as oportunidades.

Parabenizar ao Professor Bernardino pela iniciativa de trazer um projeto tão grande como esse Congresso da Educação da Física aqui; Professor Almir, um profissional de Educação Física reconhecido mundialmente, para nós é um privilégio, Professor, tê-lo aqui, é a segunda vez que o senhor vem aqui na nossa Secretaria, na nossa Capital e para nós é muito importante ter um profissional igual ao senhor aqui, debatendo e discutindo na sua humildade de poder vir aqui falar sobre o esporte. Resumidamente Deputado Léo, o quanto é importante ter um Deputado que reconheça o esporte, eu brinco com ele, porque ele fala que jogou basquete, que fez natação. Eu falo que não é possível um superatleta desses, então, não jogou nada, porque o cara tem que se destacar num esporte, porque quando eu estou perto dele fala em natação, ganhei medalha, fala em basquete fui atleta do Pedrão, fui campeão, eu não sei se acredito, mas, é o espírito jovem, quando eu e o professor Ilmar, até cumprimentar o professor Ilmar, viemos conversar com o Deputado sobre a Bolsa Atleta, o Deputado deve lembrar, foi em 2016, da importância de nós termos o reconhecimento deste Poder de criar um programa, que isso é programa, isso é realmente o que o Governo do Estado quer deixar de legado para os nossos atletas, para os desportivos é uma Bolsa Atleta, é um programa de projeto de poder atender as nossas crianças nos bairros, de poder trazer o esporte realmente para junto da comunidade, um esporte transformador como eu acabei de falar. E quando nós viemos aqui com o Deputado Léo Moraes, prontamente ele colocou a sua assessoria, a gente trabalhou, fomos com o Governador Confúcio Moura, é uma pessoa que também gosta muito do esporte, nos autorizou e a partir daí a gente saiu num diálogo foi mais de um ano, vocês pensam que é fácil; quem não está na administração pública, sabe que não é tão simples assim. Eu tenho a ideia, e eu gostei, na outra semana acontece, não! Tem vencer várias etapas, aí vai para a PGE, vai para a SEPOG, todo mundo vê orçamento, vê finanças, de onde vai sair o dinheiro. E toda essa fase, essas fases foram vencidas. Para descontraí, Deputado Léo, o Governador autorizou a Assembleia votou, tornou lei, quando foi para publicar uma assessoria me ligou: “Rodnei, Secretário, tem aqui, o Governador já assinou, está indo para publicar, mais uma bolsa no Estado está sendo criada, R\$ 610,00?” R\$ 610,00 não é professor Ilmar. “R\$ 610,00, Bolsa-Família é só R\$ 70,00, o Governador não deve ter lido isso para assinar”. Eu falei: “Moça, não vamos discutir. Se você quiser ligar para o Governador, você ligue, mas isso aí já está vencido, já passou por tudo onde tinha que passar. É só mandar publicar”. “Mas está tudo certo, o Governador sabe? Sabe”. Daí ela pegou, mandou. Acho que nem consultou o Governador. Porque as pessoas não conhecem a essência, R\$ 610,00, nós não vamos nem deixar um atleta rico, não vamos deixar. Mas a menina vai comprar um óculos para natação, vai trocar um maiô que já está vencido, o atleta vai comprar um tênis para melhorar sua performance na corrida, ele vai melhorar até um suplemento alimentar, um ônibus para ir treinar. Eu vi uma matéria de uma menina sua, acho que está em São Paulo, no Corinthians, nadando, quando ela foi para lá, ela pegava dois ônibus para ir treinar. Quer dizer, você consegue... Então,

os R\$ 610,00 é para isso. Então é um início. Eu, conversando com o Deputado Léo, nós conseguimos, dentro do orçamento que nós conseguimos aprovar, nós vamos atender 30 atletas. É pouco. Se eu apertasse aqui, basquete, natação já fechava esses 30 atletas só aqui. Mas, a gente teve que começar com um número pequeno para não assustar, conseguir o reconhecimento das Secretarias, dos órgãos gestores para que quando a gente realmente colocar em prática, eles perceberem a importância, e aí a gente trabalhar com a Assembleia Legislativa, por isso que eu falo da importância de ter um Deputado igual ao Deputado Léo nos apoiando, buscar um orçamento maior, abrir uma discussão maior. Porque hoje a gente trabalha com as modalidades olímpicas, mas, nós temos as modalidades que são, também não são reconhecidas como modalidades olímpicas, mas, estão próximas, também merecem a atenção, têm atletas campeões mundiais que precisam..., aqui em Porto Velho tem, de outras modalidades. Então, é importante essa discussão para que a gente possa avançar. Mas é uma realidade, ela é lei, tem uma data já definida, dia 05 de dezembro nós já vamos fazer o lançamento com os 30 atletas já selecionados, com a carteira de atleta, do Bolsa-Atleta, ele vai receber através de uma carteira, um cartão que ele vai receber. Nós vamos montar uma Comissão que vai acompanhar esse atleta durante os 12 meses, a sua performance, o seu rendimento, e a prestação de contas que será a cada 03 meses. Então, é um programa que o Estado se organizou para isso. E eu tenho dito que isso realmente é uma novidade para o Estado de Rondônia. A gente tem hoje, nós recebemos na SEJUCEL o representante da Bolsa-Atleta do Governo Federal, ele estava aqui do Ministério dos Esportes, passou a manhã toda com o Professor Ilmar, para a gente fechar alguns detalhes. Então a gente está levando a sério, reconhecendo que é uma grande mudança para o esporte de Rondônia. Então a SEJUCEL fica feliz de poder estar aqui hoje, agradecer o convite do Deputado Léo para que juntos nós possamos deixar esse legado. Não é um programa do Governador Confúcio Moura, não é um Programa do Rodnei, da SEJUCEL e, creio, nem do Deputado Léo, realmente é um programa do Governo do Estado que vai ficar para que outros que vierem possam dar continuidade e nós alcançarmos aquilo que nós queremos. Resultados iguais o Pedrão conseguiu agora, campeão brasileiro de basquete, pelo potencial que nós temos visto aí, tanto no JOER quanto no JIR, nós temos muita qualidade dos nossos atletas. Nós precisamos de investimento e o poder público tem que acordar para isso e essa é a nossa vontade, que a gente consiga fazer e transformar e por isso é importante o Deputado Léo, e estamos juntos aí. Obrigado e boa tarde a todos.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** - Agradecemos a fala do Rodnei, do Secretário Superintendente. E reconhecendo a luta, muitas vezes inglória ou não reconhecida por parte das pessoas para que nós avancemos. Não tenho dúvidas que ainda é um número insuficiente à quantidade de bolsas, mas, que nós podemos aperfeiçoar. Inclusive, eu queria até propor, Rodnei, que nós façamos o debate do Bolsa-Atleta num outro evento para que possamos realmente conclamar a sociedade, aos nossos desportistas para que compareçam. Porque tanto se cobra, muito se reivindicava e pouco se comparece. É sempre a tônica do debate promovido na Assembleia Legislativa. A regra é acontecer exatamente isso, depois que está formulada a política pública, que já fez a ressonância, foi e voltou, depois elaborou, aí aparece sim o reclame e que é legítimo, porém, ele é extemporâneo. Nós temos que debater aqui na Assembleia

Legislativa. Fica aqui registrado nos Anais da nossa Casa, essa lamentação, essa lamúria pela falta de interesse físico que as pessoas possam estar aqui conosco para debater, porque a gente repercute nas redes sociais, coloca nas rádios, pede favor, muitas vezes, para pessoas da mídia para que elas possam noticiar, tornar público, e mesmo assim não comparece. E as coisas vão acontecendo. Ao contrário do que se pensa, é mesmo na política que as transformações ocorrem e ainda é a principal ferramenta de mudança da sociedade.

Vamos ouvir nosso dileto amigo, Juiz da mais grande valia do nosso Estado de Rondônia, Dr. Sérgio William. Por gentileza, a palavra está com Vossa Excelência, Doutor.

**O SR. SÉRGIO WILLIAM** – Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, em nome de quem saúdo todos os membros que compõem esta Mesa e parabeno também pela iniciativa muito importante de homenagear os atletas que conquistaram o 1º lugar no campeonato brasileiro de Basquete, muito nos honram com essa conquista e com o trabalho desenvolvido.

Para mim, hoje é um dia de muita festa, reencontro aqui grandes amigos, velhos amigos, pessoas com quem tive experiências maravilhosas, inesquecíveis na minha juventude.

De Gaulle, Presidente da França, ele certa feita afirmou que quando ele abria uma escola, ele fechava a porta de uma prisão. E eu conheço bem as prisões, lido com as prisões, sei o mal que elas causam, daí também a grande importância de se investir em educação. Investir em educação significa também investir em Educação Física, porque, talvez, a forma mais real, efetiva e próspera de se desenvolver regras de conduta social, se dê através da atividade física. Uma criança bem orientada no esporte, bem orientada na Educação Física ela vai aprender valores muito importantes para a sua vida: honra, disciplina, esforço, dedicação, respeito ao próximo, o princípio da alteridade tão perdido hoje na nossa sociedade, se colocar no lugar do outro; se vê no lugar do outro e respeitar o próximo; são valores comuns para quem pratica esporte. Então o esporte ele não tem preço, e não é simplesmente fazer o esporte por fazer. É perceber que através do esporte eu posso desenvolver um instrumento social de reequilibrar essa nossa sociedade, infelizmente, tão violenta nos dias de hoje. Por tudo isso então que eu tenho aqui que registrar o meu agradecimento por todos os professores que passaram aqui por Rondônia, que construíram a Educação Física, que criaram os Jogos Escolares de Rondônia, eu tive a grata satisfação de participar de 4 jogos escolares de Rondônia, cheguei a ser campeão no basquete, está ali o meu grande amigo Expedito Júnior, atleta da minha equipe...

**O SR. GERALDO ANTUNES MACIEL** – Meu pai dizia assim: “mostrando, a palavra basta”.

**O SR. SÉRGIO WILLIAM** – Posso, posso mostrar sim.

**O SR. GERALDO ANTUNES MACIEL** – Mostrando a palavra basta, dizia meu pai.

**O SR. SÉRGIO WILLIAM** – Na verdade eu fiz questão de procurá-las.

**O SR. GERALDO ANTUNES MACIEL** – Meu pai dizia assim, na advocacia, diz: mostrando a palavra basta. Então ele está falando dos jogos, então mostre, prove para vocês aqui que ele teve esta dignidade de trazer essa lembrança. Olhem as medalhas que ele ganhou nos Jogos Olímpicos Estudantis.

**O SR. SÉRGIO WILLIAM** – São medalhas que eu guardo com muito carinho. A primeira delas, em 1976, provavelmente, muitos aqui não tinham nem nascido ainda, mas, elas registram uma história.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Dr. Sérgio William, mostre elas aqui para que fique registrado na Casa e também com registro fotográfico.

**O SR. SÉRGIO WILLIAM** – Na verdade elas representam um pedaço da minha vida. Uma história que eu vivenciei e que vou levar para sempre. Uma história que construiu também meu caráter, se hoje eu sou o que sou, eu devo muito a esses professores que tiveram toda cautela de me ensinar os primeiros passos no esporte e também na vida. Então, eu faço aqui, lógico, eu tenho que nominar muitas pessoas que fizeram isso, mas, por uma questão até de cautela para não enveredar em erro eu vou selecionar só esse daqui como Professor, o Professor Ricardo Canto, que apesar, de parecer da minha idade, quando cheguei aqui ele já era Professor de Educação Física do Projeto Rondon, que esse ano, salvo engano, completou 50 anos de existência. E o Projeto Rondon, talvez, tenha sido o pivô inicial de toda a construção da Educação Física de Rondônia, então teve um papel fundamental na formação do esporte rondoniense.

Como Técnico, destacar o Professor Dedé, foi meu Técnico do Time de Basquetebol que disputou o JOER de 76. Eu estava comentando com ele que nós corríamos pela cidade toda em atos de preparação, e como é importante isso, o valor do esporte não só questão da formação física, mas a ideia do companheirismo, do esforço, valeu muito o trabalho de vocês e destacar também como companheiro de luta, Professor de Educação Física, meu companheiro de escola, de trabalho de escola, e de atleta de time o Professor Expedito que é um grande amigo e foi também um grande atleta do basquetebol, um dos melhores jogadores de basquete no Estado de Rondônia, na minha época.

Eu vou também para não alongar muito, eu acho que é muito importante aproveitar o momento destacar a relevância da Educação Física, eu sempre gosto de citar um pensamento do Rousseau, um dos grandes sábios da história da humanidade, Rousseau, tem uma frase célebre para a Educação Física, diz ele o seguinte: “Quereis cultivar a inteligência do vosso aluno? Cultivai então as forças que ela deve governar, exercitai-o continuamente, tornai-o forte e robusto para torná-lo sábio e sensato. Que ele haja, corra, grite, esteja sempre em movimento, que ele seja homem pelo vigor em pouco tempo o será pela razão”. Educação Física é muito importante, o esporte é muito importante, a conquista que o Pedrão e a sua equipe trouxeram para o Estado de Rondônia, nos honra muito e todas as homenagens que vocês receberem, serão muito merecidas. Parabéns.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Vamos registrar a presença do Senhor José Hélio dos Santos, Presidente do Clube Sociedade Vida Ativa.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Nossos amigos que estão sempre aqui conosco, não é? Sejam bem-vindos. Vamos convidar para fazer uso da palavra o Dr. Eudes Kang Tourinho, Médico conceituado, respeitado e que faz um trabalho muito bonito em defesa das pessoas que precisam, por favor, Dr. Eudes, a palavra está franqueada para o senhor. Três pessoas

ao meu lado falaram e um grande atleta; então, devo deixar registrado aqui, um grande atleta.

**O SR. EUDES KANG TOURINHO** - Boa tarde a todos! Excelentíssimo Deputado Léo Moraes, em nome do qual quero cumprimentar todos os Membros da Mesa, a todos aqui presentes, aos professores, aos alunos, aos parentes de alunos, boa tarde. Eu quero primeiramente agradecer ao Professor Bernardino, que na realidade encabeçou o fato de nós estarmos aqui reunidos, queria dar os meus parabéns, Professor, por essa sua iniciativa de resgatar o nosso passado, o seu trabalho está sendo maravilhoso, resgatando essa nossa história do esporte, porque se não fosse esse seu trabalho, como é que nós nos lembrariamos disso tudo, como é que nós estaríamos aqui reunidos para receber essa homenagem, para homenagear o Professor Geraldo, que idealizou o nosso JOER. Como é que nós nos lembrariamos do nosso saudoso Padre Oscar, que foi quem plantou a semente do esporte, dos jogos olímpicos no Colégio Dom Bosco, um pouco antes do Professor Geraldo, idealizar o nosso JOER. Como é que nós nos lembrariamos do nosso Professor Ademir, que era o braço direito do Padre Oscar nos Jogos Olímpicos Bosconianos, como é que nós nos lembrariamos de todos os professores aqui presente, do nosso amigo Dedé, Hildebrando, que está aqui, que foi um dos pioneiros do nosso esporte de todas as formas, os esportes olímpicos, esporte de quadra. Então, Professor, quero parabenizar o seu trabalho e dizer uma palavra de incentivo, que o senhor não desista disso, que vá em frente e complete o seu trabalho. Eu também participei do primeiro JEBEs, do primeiro JOER que Rondônia participou em 73, e são gratas recordações dessa época em que nós éramos um Estado muito jovem, e o esporte aqui era muito difícil, mas, a gente participava com grande afinho. Quero agradecer também a iniciativa do nosso Deputado Léo Moraes, pessoa que eu conheço desde pequeninho; lembro muito bem que certa vez, estávamos em Calama, o Léo e o seu irmão eram pequenos e a gente estava lá, peguei uma carona do seu pai e no barco, você ainda era de colo, e a gente veio junto por esse Rio Madeira a fora. E hoje eu vejo o seu trabalho e nós temos muita esperança e muita firmeza no seu trabalho, quero dizer que nós sentimos que essa sua liderança trará muitos frutos para o nosso Estado. E por que não falar, porque não lembrar aqui nesta Casa, que é uma das mais importantes, é aqui que se planeja tudo que se faz no Estado, que o Executivo na realidade só executa O que se planeja tudo. Então, eu acho de fundamental importância um investimento na educação, na saúde e no esporte, é isso que faz um povo crescer. Então, Deputado, com a sua liderança, eu acho que o Deputado Ribamar, está aqui também, outra liderança da nossa Assembleia, da nossa Casa aqui de Leis para que procure investir nessas áreas, por que é daqui que se faz um grande povo. Então nós acreditamos, aqui também nós temos o nosso Superintendente Rodnei, que está fazendo um excelente trabalho nessa área, queremos parabenizá-lo, e a gente só vê elogios pelo seu trabalho, e isso que nós queremos, investimento nessa área. Eu não sei se vocês lembram saiu uma pesquisa e uma reportagem agora o quê aconteceu na Finlândia, onde eles fizeram, o governo Finlandês fez um investimento no esporte e na educação, e, eles em pouco tempo diminuíram em mais de 50% de jovens usando drogas. Só nesse investimento na educação e no esporte. Então se nós investirmos nisso, não precisa, o resto é a consequência. Então eu quero aqui deixar o meu muito obrigado pelo convite de estar aqui com vocês, de receber essa homenagem, e parabenizar todos aqui presentes, professor Almir que veio aqui, pro-

fessor Nina, meu amigo Sérgio William de muitos anos, o professor Geraldo pela sua iniciativa que está aqui de novo, e reforçar o nosso entusiasmo pelo trabalho do Superintendente Rodnei que continue, eu soube agora através do nosso amigo Ilmar, do Deroche que estiveram na organização dos Jogos Olímpicos lá em Ariquemes que foi muito bom. É isso que nós precisamos, é esse investimento, Rodnei, você também grandes dificuldades, você falou aqui das dificuldades que você tem para conseguir investimentos nessa párea, mas, você não deve desistir, procure o nosso Deputado Léo Moraes, façam ele para trabalhar por essas três áreas. O nosso Deputado que já quase foi Prefeito, espero que ele continue nessa carreira e procure investir nessas áreas; na educação, no esporte e na saúde. Meu muito obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** - A gente agradece demais o Dr. Eudes Tourinho, sempre da mesma forma sereno, tranquilo, comedido, muitas vezes nos bastidores, mas, que faz um trabalho social que o detentor de um mandato fica aquém e muito do trabalho que é realizado, muito obrigado e obrigado pela deferência, pela lembrança a minha família, muito obrigado. Gostaria de passar para o Dr. Sérgio William, rapidamente quer fazer uso da palavra.

**O SR. SÉRGIO WILLIAM** - Só queria fazer o registro, agradecer também o Sr. Bernardino, o decano da Universidade Federal de Rondônia, responsável também por este evento no dia de hoje, que muito tem contribuído para o esporte, para a Educação Física do Estado de Rondônia, então elogiar o esforço, a dedicação dele e também para a Assembleia. No que couber a mim, eu vou está à disposição para ajudar naquilo que for necessário, por que eu sei da importância que tem o esporte na educação e na formação dos jovens, principalmente dos jovens do nosso Estado. Então só é esse registro, muito obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** - Muito obrigado, depois nós vamos encerrar com o rap também do nosso amigo do esporte paralímpico, que também são do basquete e vão participar agora de um evento nacional, representando o Estado de Rondônia, são muito bons e engajados na luta também.

Passar a palavra para finalizar a exposições e falas da Mesa, ao professor, doutor Almir Gurhn, que é Presidente Mundial da FIEP, que é a Federação Internacional de Educação Física. A palavra está com o senhor e mais uma vez obrigado pela sua presença no nosso Estado de Rondônia.

**O SR. ALMIR ADOLFO GRUHN** - Boa tarde a todos, é uma grande satisfação estar na Assembleia do Estado de Rondônia e poder conhecer o Deputado Léo Moraes, e sentir se nós estamos aqui hoje, por que um dia o Deputado Léo Moraes teve ótimos professores, com isso fez com que quando ele assumiu essa função política, ele está dando o apoio para todos nós. Saudando o Deputado Léo Moraes, saudamos a todos os componentes da Mesa, bem rapidinho a FIEP está hoje em 136 países e a satisfação nossa, de poder representar a FIEP mundial em nosso País e no mundo todo. E o professor Bernardino é o representante da região Norte do Brasil, eu sempre lembro ele, a importância do professor Bernardino ser o nosso representante na região Norte pelo trabalho que ele tem feito, não só na FIEP, por mais de 20 anos levando delegações para participar de Congresso Internacional em Foz do Iguaçu, não é fácil levar uma delegação, viajar 02 dias de ônibus, estar lá contribuindo para que esses participantes na



volta possam trazer novos conhecimentos para o Estado, que bom termos um Deputado que nos apóia. Ao Juiz Dr. Sérgio William também a sua experiência, a importância de ter um colega nosso profissional de Educação Física como juiz fazendo o seu trabalho, quem viveu a vida de desportista, de aluno, de professor, com certeza, as suas decisões sempre são as melhores possíveis para todos, parabéns pela função, parabéns por defender a Educação Física, é isso que a gente espera que nós pudéssemos ter no Brasil todo muitos juizes que foram profissionais de Educação Física, que estiveram na quadra conosco, que trabalharam com alunos. Professor Geraldo Antunes Maciel, essa homenagem com a medalha FIEP 40 anos que os seus amigos, os nossos amigos vão receber hoje nesta Sessão é o reconhecimento de um profissional que veio lá do Rio Grande do Sul, também sou gaúcho, mas, um profissional que foi um desbravador não só no Estado aqui, mas, na FIEP, 1977 era o nosso representante no Estado de Rondônia, representava a FIEP há 40 anos, que bom revê-lo, que bom que esta homenagem foi definida o seu nome merecidamente e é uma satisfação que a FIEP Mundial poder divulgar no mundo todo, o momento no dia de hoje essa homenagem. Essas são as minhas palavras, a FIEP está à disposição não só do Professor Bernardino, do professor Geraldo, da Assembleia Legislativa, do Rodnei que toda vez que a gente vem aqui nos recebe tão bem e a gente vê que o Estado de Rondônia tem conseguido se destacar, importância neste momento também, deixar claro isso, então a gente agradece em nome da FIEP, estamos à disposição para ajudar, colaborar no que for possível. Muito obrigado e bom evento a todos.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Passamos a palavra ao Mestre de Cerimônias.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Passamos então para a entrega. Antes registrar a presença da Ivaneide Bandeira, Coordenadora de Projetos da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, obrigado por sua presença.

À medida que nós formos convidando, o agraciado virá aqui a frente receber tanto o Voto de Louvor e temos também a entrega do Certificado pela FIEP e irão juntamente, alguns outros não vão receber Voto de Louvor, mas, depois receberão o Certificado da FIEP.

Então, nós convidamos neste momento S.Ex<sup>a</sup> o Sr. Deputado Léo Moraes aqui à frente para a entrega do Voto de Louvor aos professores de Educação Física e também atletas que serão homenageados aqui na Sessão Solene de homenagem. Convidamos também o Professor Mestre João Bernardino Neto que é o Presidente da Região Norte, Delegado da FIEP em Rondônia. Então à medida que forem entregando o Voto de Louvor vai entregando também a Medalha e o Certificado que já está na pasta.

Então convidamos o Professor de Educação Física, Ademir José Ribeiro Souza.  
Almir Adolfo Gruhn.

Este é o Certificado Medalha Professor Geraldo Antunes Maciel, do ano do 40º aniversário presta-se esta homenagem por terem sido professores representantes de Rondônia e também em nível na participação do 2º Congresso Nacional Física - FIEP, em Foz de Iguaçu – Paraná/Brasil. E também colaborar com o desenvolvimento da Educação Física, é o 11º Congresso Brasileiro de Educação Física.  
Francisco Carlos Reinaldo da Fonseca.  
Geraldo Antunes Maciel.

Ilmar Esteves de Souza.  
Wilmar de Oliveira Correia.  
Ítalo Rodrigo Soares Aguiar Reis.

Agora nós vamos convidar os atletas, os Mestres atletas.

#### **Atletas**

Dr. Eudes Kang Tourinho.  
Expedito Ferreira Santana Júnior.  
Hildebrando Gonçalves Filho.  
Irene Carvalho Brasil.  
Dr. Sérgio William Domingues Teixeira.

Então convidamos aqui os atletas campeões brasileiros de Basquetebol Infante-Juvenil:

Ítalo Máximo Guimarães Serrati.  
Fernando de La Jaille Cruz Júnior.  
José Gustavo Barbosa dos Santos.  
Igor Renan Alves Pereira.  
Victor Silva França.  
Cleber Barbosa Sales Júnior.  
Júlio Ramires Pinto Barbosa.  
Hemerson Gomes Brasil.  
Mateus Maia.

#### **Técnico**

Pedro Ferreira de Amorim.

Convidamos também o Padre Gilberto Theodoro Cucas, Diretor do Colégio Dom Bosco.

Convidamos, portanto, os componentes da Mesa para também ajudar Sua Excelência Senhor Deputado a entregar a homenagem, por favor. Vamos fazer essa formação aqui. Dr. Eudes, pode participar da entrega também. É a entrega das Medalhas.

Os componentes da Mesa podem retornar à Mesa, por gentileza; os atletas podem retornar aos seus lugares. O Deputado permanece mais um tempinho, Deputado. Nós temos ainda a entrega de Medalhas. Os senhores atletas podem retornar aos seus lugares.

E agora convidamos para receber Medalhas, os Professores da FIEP: Fábio André Castilha, Clery Quinhones. Essas duas Medalhas aos Professores da FIEP.

Convidamos ainda para serem homenageados o Professor Ricardo Canto, Professor Afonso Nina e o Secretário Rodnei Paes. Depois receberão os Certificados da FIEP. Podem retornar aos seus lugares.

Agora convidamos o Dr. Almir Adolfo Gruhn, Presidente Mundial da FIEP para entregar Medalha ao Deputado Léo Moraes.

**O SR. JOÃO BERNARDINO NETO** – Nós fizemos essa atividade, foi muito legal o primeiro identificado foi o Dr. Sérgio William aqui, aí o Expedito escale o time, por favor.

**O SR. EXPEDITO FERREIRA SANTANA JÚNIOR** – De cima para baixo é o Aronilson, que hoje é professor; o Inácio Loyola, o Moreira, o Rogério, o Ermivaldo, aqui o Armando, não aqui só está o Dr. Sérgio William, todos estão aqui, eu Expedito, o Dirval, e aqui é o Marcos Melo.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Agora a fotografia do Dom Bosco. Podem retornar a seus lugares. E logo após o encerramento me parece que tem um cantor, depois do cantor todo mundo aqui por gentileza junto ao Deputado para registrar esse momento.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Bem, nós vamos encerrar esta Sessão Solene levando o que de melhor podemos carregar conosco, que são os aprendizados, as lições na condição de representante da população, as críticas construtivas que elas são importantes nesse momento para que não embaçar nossa visão em defesa do esporte, do bem estar, da disciplina, da formação do caráter e da economia que é um vetor importante da administração pública. Estava falando com o Dr. Sérgio William, que existem dados e pesquisas que mostram, e até eu utilizei isso durante a campanha majoritária, que a cada um real investido em esporte, nós vamos economizar quatro reais em segurança pública e em saúde pública no futuro, sem contar que vamos esvaziar os presídios que não ressocializam e não recuperam. Nós sabemos dessa realidade, ela é cruel e infelizmente por conta da crueldade, do pessimismo e da indignação da população, o discurso mais fácil é falar que é melhor bandido morto do que ressocializá-los, mas, isso é um tema muito complexo e que logicamente existem divergências. Mas, o importante é que devemos ser indutor da política pública de incentivo ao esporte para que possamos ter futuros campeões, campeões da vida e se pudermos campeões também de alto rendimento nas modalidades olímpicas esportivas em geral, que os nossos meninos do Dom Bosco tenham um futuro brilhante acima de tudo com respeito às leis, com disciplina e obediência aos seus pais, com boas notas, porque tenho certeza que sem querer desconstruir sonhos, não serão todos daí que irão para a Seleção Brasileira de Basquete, mas todos têm a oportunidade única de serem bons cidadãos, de cumprirem o seu papel na sociedade e que certamente no futuro não tão distante irão compor essa Mesa, como futuro juízes, médicos, advogados, funcionários públicos e tantas outras atividades laborais que são tão dignas quanta essas que nós mencionamos. Portanto, muito obrigado a todos vocês que fazem das tripas coração para manter o esporte, as atividades desportivas de pé, olhando para o horizonte com perspectiva de melhoras. Vamos fazer o nosso papel, promover um debate sobre Bolsa-Atleta, incrementa o orçamento do Estado em relação ao esporte, nós sabemos que é difícil porque geralmente o Estado apresenta outras prioridades, nós sabemos também é difícil porque o apoio ao esporte eleitoralmente é diluído diante de outras necessidades, não se concentra esse apoio político, a gente também não pode ser hipócrita de deixar de mencionar isso, porém, o somatório de esforços vai manter o Estado de Rondônia de pé. Eu tenho certeza que na olimpíada não distante, a gente vai vê a bandeira desfraldada de um atleta nosso, como nós vimos na conquista inédita do Ouro Olímpico para o Futebol, onde o goleiro Everton, goleiro do Atlético Paranaense levantou com muito orgulho, com lágrimas nos olhos a bandeira do seu Estado natal, que é o Estado do Acre, nosso vizinho, porque não chegou a hora de Rondônia, está no panteão, no apogeu do esporte de alto rendimento? Depende de todos nós, fácil não é, nós sabíamos que não seria. Portanto, obrigado aos pioneiros vanguardistas incentivadores do esporte lá do passado que continuam a fazer no presente momento, a quem criou o JOER, ao Presidente da Federação Internacional, aos nossos campeões de outrora que continuam supercampeões nas suas atividades profissionais, é importante. Nosso amigo do Estado do Amazonas; o Rodnei, que é um atleta na sua essência e no seu espírito, grande goleiro que foi, profissional, inclusive, que continue impedindo que gol contra possa acontecer e que a gente possa atacar e fazer melhor pelo esporte. Nós ficamos muito emocionados realmente, a Assembleia agradece muito, muito, pelo que vocês têm feito, parabéns a meninada aí, os nossos adolescentes do basquete do Dom

Bosco. Eu ia comentar, mas, o Rodnei, não vai me deixar apresentar o meu currículo do esporte. Mas, o Dedé tem a carga genética do filho dele que eu conheço, o Igor; que nós tivemos uma das melhores gerações de natação aquela época, nos tínhamos o Igoreto, o Igor, tínhamos o Romer, o Sherinho, a Suelen, a Maiara, a Cathure, a Thayana, Davis, Fábio Mauro, Mário Sérgio, Guto Celso, equipe das mais estreladas; e, lógico de lambuja, eu, que eu só fazia agito no alojamento. Meus amigos nós serviremos um coquetel para confraternização, para celebrar esse momento, para congregar com todos vocês, tenham todos, um final de semana abençoado e os reclames e reivindicações tragam para a gente que nós somos bem pagos para defendê-los. Muito obrigado, fiquem com Deus.

**(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas e 07 minutos).**

**38ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER  
A REGULAMENTAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO  
NO ÂMBITO DO ESTADO DE RONDÔNIA**

**Em 30 de Outubro de 2017**

Presidência dos Srs.  
LÉO MORAES - Deputado  
DR. NEIDSON - 3º Secretário

**(Às 10 horas e 45 minutos é aberta a Sessão)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhores e senhores bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo Requerimento do Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Léo Moraes, realiza Audiência Pública objetivando debater a regulamentação do profissional Enfermeiro no âmbito do Estado de Rondônia.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo senhor Deputado Léo Moraes, proponente desta Audiência Pública; Excelentíssimo senhor Deputado Dr. Neidson; Dr. Andrei Leonardo Freitas de Oliveira, Presidente do Conselho Regional de Medicina - CREMERO; senhor Raimundo Nonato Soares, Presidente do Conselho Estadual de Saúde; senhora Aparecida Rocha da Gama, Enfermeira, representando a Fundação Nacional de Saúde, FUNASA; senhora Arcilene Freitas da Silva, representando o Conselho Municipal de Saúde do Município de Guajará-Mirim; senhor Charles Alves, Enfermeiro, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Estado de Rondônia, SINDERON; senhora Sulamita Alves da Silva, Enfermeira, representando a Agência Estadual de Vigilância e Saúde - AGEVISA.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus, nós iniciamos mais uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa com o fito de debater a regulamentação da atividade do Enfermeiro no Estado de Rondônia. Sejam todos muito bem-vindos.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos a todos para ouvirmos o Hino Céus de Rondônia, Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música de José de Mello e Silva.

**(Execução do Hino Céus de Rondônia)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Muito obrigado, podem se sentar. Antes das palavras iniciais de Sua



Excelência Deputado Léo Moraes, registramos a presença dos senhores Doutores Felipe Godinho e Marcos Sobrinho Assesores Jurídicos do CREMERO; Adriana Andrade, Enfermeira, representando a Saúde Indígena de Porto Velho; senhoras e senhores Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas; senhoras e senhores Acadêmicos de Enfermagem da FIMCA; senhoras e senhores Enfermeiros da FHEMERON; senhoras e senhores Enfermeiros do Ministério da Saúde; senhoras e senhores Enfermeiros do Estado de Rondônia, de uma forma geral todos os enfermeiros e enfermeiras que estão participando desta Audiência Pública; enfermeiros do Município de Porto Velho; enfermeiros; enfermeiras; senhoras e senhores; professores: Daniela Castro, Priscila das Neves, Luiz Cláudio Rodrigues, Lucilene Souza, Luciana Ferreira de Brito, Renata Marinho, da FIMCA – Faculdades Integradas Aparício Carvalho; senhora Professora Flávia Janaína Cruz, da Faculdade São Lucas.

Senhoras e senhores, a dinâmica, a metodologia do trabalho desta Audiência Pública, as falas e tempo de falas, tudo por sua Excelência Deputado Léo Moraes.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Bom dia a todos, é um prazer muito grande recebê-los aqui para discutir a respeito de questões atinentes à área da saúde e as suas respectivas atividades profissionais. Nós, ao passo que cumprimentamos, saudamos os participantes, nós também lamentamos a falta da presença dos interessados nesta Audiência Pública. Não faz o menor sentido nós franquearmos palavras para diversos setores interessados, frente de trabalhos, conselhos, associações, se os prejudicados não estão aqui para debater conosco. É minha função, é minha atividade, é minha obrigação estar aqui, mas, acometido de enfermidade, com problema de saúde, eu estou aqui de pé para debater com poucas pessoas que deveriam por responsabilidade a sua atividade estar aqui conosco, infelizmente, eu não posso deixar de lamentar a baixa audiência de um tema tão importante. Nós estamos passando por uma discussão que já está judicializada, nós não queremos cercear direito de a, de b, ou de c, nós entendemos o grau de utilidade pública e de serventia à sociedade rondoniense do enfermeiro. Por exemplo, de prescrever, de trabalhar o preventivo das mulheres, e nós sabemos que caso isso seja impedido, todos nós enquanto membros e agentes políticos também serão prejudicados, porque a pressão acaba culminando exatamente aqui, que é o painel da população, nada mais é do que o mosaico da sociedade que representa tudo e a todos. Então, a gente fica realmente decepcionado, e se tiver interesse das pessoas que aqui estão, por que a gente costuma prestigiar os pontuais e os ativos que lutam pelos inativos. É sempre assim, se tiver interesse dos restantes das pessoas que aqui estão; nós podemos ou não mais debater ou remarcar para outro momento. Aí vai ao interesse dos aqui vieram para discutir, porque me parece que é um debate capenga com poucas pessoas que podem formar um juízo e podem nos auxiliar a fim de trabalhar qualquer legislação pertinente ao tema. Então, eu queria antes de dá continuidade e franquear a palavra aos colegas da Mesa, saber de quem estar presente, se a gente continua ou não esta Audiência por conta da falta a princípio de interesse dos prejudicados. Eu quero saber de vocês, a gente continua ou não continua a Audiência? Quem acha que deve continuar levanta a mão aí, por gentileza. É a maioria, Raimundo? Quem acha que a gente marca para outro momento ou pelo menos ou amadurece com todas as pessoas para debater de verdade, com serieda-

de um tema tão importante, levante a mão. Então, nós vamos continuar, três pessoas preferem outro momento.

Vamos passar a palavra aqui para as pessoas da Mesa. Vamos passar a palavra aqui para Andrei Leonardo Freitas de Oliveira, Presidente do Conselho Regional de Medicina.

**O SR. ANDREI LEONARDO FREITAS DE OLIVEIRA** – Bom dia a todos. Bom dia, senhor Deputado Léo Moraes, Raimundo Nonato, Aparecida, Arcilene; todos que compõem a Mesa. Antes de mais nada, o que eu queria deixar claro aqui, nobre Deputado, é que na opinião do CREMERO, nós não temos hoje uma briga de classes, enfermeiros e médicos. A opinião que nós temos é que como não é essa luta entre as classes, mas, sim uma luta para melhores políticas de Saúde Pública, de condição de saúde para a população, é isso que a gente tem que deixar claro, até porque os atos dos exercícios de médico e de enfermeiros, já estão todos regularizados em leis e em portarias. Era só isso que eu tinha que falar por enquanto.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Entendido, a gente agradece. Nós vamos continuar o debate e a hora que o senhor quiser falar é só se inscrever, assim como todos aqui, Audiência Pública tem essa finalidade, de ouvir a todos. Se quiserem falar, o Cerimonial está à disposição para que a gente possa inscrevê-los e dá o direito para que vocês falem e deixem registrado aqui na Casa do Povo, tudo bem?

Vou passar a palavra para o Presidente do Conselho Estadual de Saúde, senhor Raimundo Nonato Soares, para que faça as suas considerações iniciais nesta Audiência Pública.

**O SR. RAIMUNDO NONATO SOARES** – Queria dar um bom-dia a todos; saudar aqui a Mesa em nome dos Deputados Léo e Dr. Neidson, agradecer o convite. Deputado Léo, eu queria primeiro parabenizar por este debate. Mas, eu queria também pedir apoio da Assembleia aqui para também debater outro assunto, valorização profissional. Queria debater que a gente também pudesse discutir que o servidor, que a equipe multiprofissional da área da saúde fosse valorizada profissionalmente. A gente tem informação, extra-informação que esta Casa aqui, de vez em quando, está recebendo superávit de receita e quando senta à mesa para discutir assunto que se refere ao conjunto de trabalhadores da Saúde, o governo diz que não tem dinheiro para ter um Plano de Carreira onde valoriza os trabalhadores. E aí, inicialmente, a regulamentação é importante? É, mas, a valorização profissional da equipe multiprofissional também é importante, que é o salário. É uma vergonha, o Estado de Rondônia paga o pior salário da região Norte. Então a gente precisa reverter esse quadro e a gente quer apoio dos Deputados para que a gente possa reverter esse quadro e fazer valorizar a categoria. É o início das minhas palavras.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Vale uma Audiência para a gente discutir exatamente sobre isso, não é, Deputado Dr. Neidson? A gente pode fazer de forma coletiva essa Audiência Pública.

**O SR. DR. NEIDSON** – Deputado Léo, nós realizamos uma Audiência, já fizemos várias reuniões com o Governo do Estado. Inclusive, foi feito o PCCR da Saúde já, o Raimundo Nonato estava presente também, representando o Conselho e ficou um acordo do governo para ele fazer e encaminhar para esta Casa de Leis, em novembro do ano passado. Aí, foi suspenso todos os Planos de Carreira, tanto da Segurança Pública como

o da Saúde. Vamos propor aqui outra Audiência Pública para tratarmos desse assunto aqui, do PCCR da Saúde do nosso Estado que realmente faz, está bem defasada já a valorização do profissional e vamos tratar desse assunto. Então, propor com vários Deputados.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Vamos. Está jóia, com certeza. Parabéns a primeira cobrança, reivindicação legítima do Presidente do Conselho Estadual de Saúde. Vamos passar a palavra para a senhora Aparecida Rocha da Gama, que é enfermeira e está representando a FUNASA – Fundação Nacional da Saúde. Por gentileza, senhora Aparecida, a palavra está franqueada à senhora.

**A SRA. APARECIDA ROCHA DA GAMA** – Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, em nome do qual cumprimento os demais da Mesa e os outros presentes neste recinto. Estou representando a FUNASA, porque também na FUNASA existem enfermeiros. Nós fazemos parte da ex-fundação SESP que é pioneira na área, no serviço básico de saúde e estou aqui desde 78. E gostaria de informar, Deputado, que a enfermagem precisa mesmo de muito apoio, sabe por quê? Porque essas ações, esses procedimentos que nós fazemos hoje, já se faz há 26 anos e não são sequer reconhecidos. A enfermagem, 70% da área, dos serviços da área de Saúde, é dela. Mais do que nunca, ela precisa ser valorizada e peço que, infelizmente, os Presidentes do Conselho Regional e Federal, que deveriam estar aqui defendendo isso, não estão, mas, não vou deixar de observar qualquer coisa que os incomode, evitar que os mesmos viessem aqui para defender tantas coisas importantes que a enfermagem precisa ter. Infelizmente as autoridades, inclusive, o Presidente da própria Nação não reconhece isso, mas nós iremos à luta. Fiquem certos, nós iremos à luta. Eu estou em período de final de exercício, mas, não de luta. Obrigada.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – A gente que agradece e continue aqui conosco que a gente vai ouvir também os participantes. Senhora Arcilene Freitas da Silva, que representa o Conselho Municipal de Saúde do Município de Guajará-Mirim. Por gentileza, senhora Arcilene, a palavra está franqueada à senhora. Fique à vontade. Depois nós já temos alguns colegas que irão falar também.

**A SRA. APARECIDA ROCHA DA GAMA** – Bom dia a todos os componentes da Mesa e os demais participantes. Eu estou aqui representando o Conselho Municipal de Saúde de Guajará-Mirim e para mim esta Audiência, ela é muito importante porque eu também sou enfermeira, então, está valendo à pena estar aqui em busca de melhores condições de trabalho para a classe dos profissionais de Enfermagem. Obrigada.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Sr. Charles Alves, que é Enfermeiro, ele é Presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Estado de Rondônia – SINDERON, que é importante nós ouvirmos.

**O SR. CHARLES ALVES** – Bom dia a todos! Bom dia aos colegas de profissão. Primeiramente Deputado eu queria elogiar pela iniciativa tomada chamando para esta Audiência Pública. Mas, não queria somente elogiar, eu queria também fazer um pedido, como o Deputado Neidson colocou muito bem aqui, nós já tivemos outras Audiências Públicas a respeito de salário, de condições de trabalho, de valorização profissional, só

que, meramente fazer uma Audiência Pública não resolve o problema, é preciso que nós demos continuidade a tudo isso.

A Enfermagem é uma profissão que tem várias peculiaridades, a Enfermagem atua em todos os setores públicos e privados. A Enfermagem está na Educação, a Enfermagem está na Agricultura, a Enfermagem está em todos os lugares. A gente tem Enfermeiro Intensivistas, Enfermeiros Socorristas; temos várias modalidades. Então, já que a gente está buscando uma melhoria à gente deve analisar todas essas peculiaridades, a Enfermagem não é um corpo só, ela tem vários membros, ela tem várias ramificações. Então com isso, a gente quer chamar a sua atenção e a atenção dos demais que se demonstram interessados em valorizar essa honrosa profissão que a gente analise um contexto geral. Nós temos aqui várias situações, nós temos profissionais que estão doentes por falta de condição de trabalho; nós temos profissionais que não recebem insalubridade há mais de 5 anos no Estado de Rondônia e isso parece uma coisa normal a gente entra com ação na Justiça, ganha ação e ninguém resolve nada. Então, já que a gente quer começar uma valorização, vamos começar da forma correta, vamos fazer um estudo aprofundado do que realmente é a profissão de Enfermagem.

Agradeço novamente o convite, parabéns pela atitude, mas, o pedido que eu deixo aqui é que dê continuidade e não cesse por aqui. Muito obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – A gente agradece ao Charles e é muito bom lembrar, sem unidades, sem a adesão dos interessados não se vai a lugar algum, é muito bom participar de uma Audiência Pública, ainda mais que eu tenho como princípio realizar Audiência Pública para que se tenha encaminhamento, sou dos Parlamentares que mais tem Audiências Públicas e também efetividade nas Audiências, basta constatar fruto do nosso trabalho pregresso, agora, precisa ter a unidade, o Chefe do Executivo com os seus gestores, ordenadores de despesas são os responsáveis para formular as políticas públicas e nós somos os mentores da pressão popular. O que eu quero dizer. Se não tem unidade nem dentro da própria categoria nós não vamos conseguir encaminhar uma política de classe saudável, nós não vamos conseguir melhoria salarial se não tem sequer prestígio nos eventos que precisariam ter. É importante colocar cada qual no seu nível de responsabilidade para que as coisas avancem. E eu vou dá um exemplo aqui, o Deputado Dr. Neidson falou nos Planos de Cargos, não tiveram Plano de Cargos, ninguém, nenhuma categoria teve ano passado, é bem verdade. Mas, a Polícia Civil, eles avançaram em algumas melhorias como integralização da periculosidade, por quê? Eles estavam juntos, o Deputado Dr. Neidson lembra. Eles estavam aqui, ficaram 10 dias, abarrotado esse Plenário, porque eles estavam em busca de algum benefício que pudesse levar para os profissionais e aconteceu.

Então, fica essa mensagem da necessidade de todos vocês. O técnico, o auxiliar, o enfermeiro, médico, bioquímico, todas as atividades relacionadas na área da Saúde que promovam o debate, que participem porque aí a gente também se sente ainda bem pressionado junto com outros colegas Deputados a brigar, brigar, brigar diuturnamente para que tenha algum significativo avanço na respectiva atividade de vocês. É importante saber disso.

Sr. Luiz Carlos Rodrigues, Enfermeiro, Professor de Enfermagem da FIMCA, a palavra está aberta ao senhor, franqueada no prazo de 5 minutos.

**O SR. LUIZ CARLOS RODRIGUES** – Bom dia Senhores Deputados. Bom dia demais autoridades. Bom dia profissionais de Enfermagem. Bom dia Enfermeiros. Bom dia Estudantes de Enfermagem. Eu queria dizer de início que vejo com tristeza o número reduzido de profissionais aqui presentes. Queria fazer uma colocação que essa Audiência está acontecendo em função de há uns 25 dias, não me lembro de exato à data, nós temos sofrido uma intervenção através de uma liminar no exercício de algumas atividades do enfermeiro. A Lei 7.498/86 e seu Decreto 94.406/87 nos permitem, a nós enfermeiros Lei Federal prescrever alguns medicamentos, embora nessa Lei, não especifique que nós podemos solicitar exames, o Conselho Federal resolveu por bem a Resolução 195/97, incluir a solicitação de exames, pois é entendimento de nós, de todos os enfermeiros, de todos os profissionais que nós não temos como prescrever medicação sem interpretar exame. E tenho certeza que embora algumas pessoas pensem ao contrário, que nós temos sim competência e aprendemos na faculdade a interpretar exames. Não estamos aqui de maneira nenhuma para brigar com A ou B, e sim para lutar pelos nossos direitos que durante vinte dias, através de uma liminar foram barrados com prejuízo da atenção básica e consequentemente à categoria profissional, mas, principalmente um prejuízo de toda a população. Sendo assim, pessoal, queremos aqui lutar por uma Lei Federal que respeite, aliás, uma Lei Estadual que respeite a Lei Federal 7.498/86, seu Decreto 94406/87 que é a Lei do Exercício Profissional, mas, que em nível de Porto Velho, em nível de Rondônia, que nós respeitando essa Lei Federal possamos ter uma Lei Estadual dentro do perfil da população de Rondônia, respeitando os programas de saúde do Governo Federal e Estadual e quicá municipal. Assim penso que é compromisso nosso, enfermeiros, profissionais de enfermagem e estudante de enfermagem, lutar pelos nossos interesses do exercício legal da profissão. Obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Parabéns ao senhor Luiz Carlos, Professor, sempre muito lúcido e responsável por sua participação. A gente registra a presença da professora Wilma Suely, que representa a UNIR nesse ato, lembrando a todos que quiserem falar, fiquem à vontade, o Cerimonial está aí à disposição de todos vocês.

Passar a palavra para o Senhor Ângelo Florindo, que é técnico de enfermagem da UPA Zona Leste.

**O SR. ÂNGELO FLORINDO** – Bom dia a todos! Na presença do Deputado Léo Moraes, eu queria agradecer essa Audiência Pública que foi organizada, meu nome é Ângelo, sou técnico de enfermagem da UPA Leste. Queria só fazer uma correção, Deputado, na infelicidade do senhor comentar que o evento não está sendo prestigiado. Mas, a questão é que o evento foi informado por uma pessoa, um cidadão que é enfermeiro e não se encontra aqui, e não houve tempo da divulgação, e quero alertar mais ainda, quando se diz respeito à enfermagem, devemos lembrar que nossa categoria, ela é diferenciada das demais, a presença às vezes não é porque a categoria não quer vir, é porque a nossa categoria, ela tem o duplo vínculo e às vezes...

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Ângelo, quem não está presente que você disse?

**O SR. ÂNGELO FLORINDO** – Sid Orleans, enfermeiro Sid Orleans. Então, basicamente foi organizada. Então, o que eu quero dizer, Deputado, quando se luta pela categoria de enfer-

magem, quando se quer levantar a bandeira, eu vou passar isso para o senhor, que a nossa categoria tem duplo vínculo e às vezes até o cansaço, a questão de faculdade, tem muitos colegas aqui da UPA Leste, que estavam de plantão ontem, e hoje já amanheceram na faculdade, estão aqui, talvez estejam aqui porque estavam na faculdade e os professores liberaram para vir para cá, mas a dificuldade é essa, de carregar uma bandeira para defender a categoria de enfermagem e ter um corpo presente, essa é uma das principais dificuldades, como se resolveria isso? Através de uma questão de valorização salarial como o Raimundo colocou, se você vê o Raimundo foi bem feliz quando ele já bateu na questão da valorização salarial do profissional de enfermagem. Não adianta nós ficarmos discutindo aqui regulamentações que em nível nacional já estão regulamentadas, e eu me pergunto: essa regulamentação estadual que o pessoal tanto quer aqui sobre a prescrição, sobre o acompanhamento, ela vai haver um choque com a regulamentação federal? Visto que o Conselho Regional de Enfermagem já conseguiu uma liminar através da lei. E aí corrigindo aqui a representante da FUNAI, que informou, não estou aqui defendendo Presidente de Conselho Regional, Conselho Federal de Enfermagem até por que não faço parte, mas o Conselho sim, o Conselho de Enfermagem ele fez um ataque a essa ação, inclusive, conseguiu uma liminar, suspendendo. Então pessoal eu vejo que a maior união que a categoria de enfermagem pode fazer é a união pela valorização salarial. E aquele Deputado que segurar essa bandeira tem que saber a nossa diferença de participar, mas, ele tem que segurar e dizer assim: “vamos para cima e vamos conseguir”. Por que já está mais do que na hora, gente. Conseguirmos aqui nesta Casa de Leis através do Deputado Leudo Buritis um projeto de 30 horas que reduzia a carga horária do profissional de enfermagem em nível estadual, o Governador entrou com uma ADIN e conseguiu derrubar. Muita diferente aqui e agradecer, mesmo não estando presente o ex-deputado Mauro Nazif pelo projeto que ele fez em nível municipal e hoje o profissional de enfermagem da rede municipal de Porto Velho faz 30 horas. Seria interessante e me dirigir ao Dr. Neidson que encampasse essa luta, visto que o senhor é da saúde e conhece as necessidades da categoria. Não só conhece como também realiza trabalho junto com a categoria, realizava no Hospital e é conhecedor das nossas necessidades, sabemos que a dificuldade aqui é muito grande, mas, sabemos também que a voz de um Deputado será melhor ouvida do que a voz do trabalhador, por que aqui dentro, gente, quer queira ou quer não, existe negociações para projeto. E nós não temos o poder de fazer isso, quem tem o poder são os Deputados. Os Deputados podem ir para cima, pode pressionar o Governador, podem carregar a bandeira. Mas, carregar a bandeira com a vontade de defender e ir até o fim, não carregar para fazer politicagem. Obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – A gente agradece a palavra do Ângelo Florindo, eu acho que o Deputado Dr. Neidson é a pessoa mais legítima para discutir a questão da saúde, aliás, já avançou, inclusive, com muita coisa e teve um nível de impedimento ano passado por conta das despesas e da questão salarial, do pagamento e custeio de pessoal. Quando a gente fala da unidade em que pese tem dificuldade. Toda atividade profissional tem dificuldade tem estar aqui presente, e nem por isso se furta em estar presente, e nós nem estamos condenando por conta disso. Por isso que no início do debate, da Audiência nós colocamos a apreciação de vocês se nós deveríamos ou abrir uma nova Audiência Pública no momento



adequado, com tempo mais dilatado para ter prestígio, presença e a gente conseguir tomar decisão. Como é que nós vamos tomar decisão, se não tem a participação das pessoas? Como é que eu vou discutir se nós devemos tratar uma Lei estadual, se ela é conflitante ou não, se as pessoas não estão presentes? E outra coisa que é importante, em que pese não ser da área da saúde, eu nunca iria, Sr. Ângelo, me furtar a debater qualquer tema em que fosse procurado por que eu nunca, isso fiz, não é do meu feitio e do meu caráter. E isso, um discurso dessa natureza também não inflama ânimos para nós termos uma divisão aqui dentro da Assembleia Legislativa. Deputado Dr. Neidson trabalha com muita altivez, é uma pessoa que eu respeito pelos seus princípios, eu tenho certeza que se assim for a vontade das pessoas, ele de agora em diante é o responsável por qualquer tema da área da saúde, que eu sei que estará em ótimas mãos e eu estarei à disposição para subsidiar qualquer trabalho.

Você não vai falar agora, você vai aguardar as pessoas, logo depois você se inscreve para falar, está bem?

Sr. Alan Pereira técnico em enfermagem, representando a saúde prisional, se quiser fazer uso da palavra cinco minutos franqueada para você.

**O SR. ALAN PEREIRA** – Primeiramente bom dia a todos, bom dia aos alunos, aos servidores, ao Deputado Léo Moraes. Léo mais uma vez obrigado por esse espaço, como já foi dito pelo Ângelo, ele acaba sendo muito escasso e no dizer de todos, isso é um senso comum, a desvalorização da enfermagem dos serviços de saúde. E quando eu falo desvalorização eu não quero só me referir à questão financeira, a questão salarial, por que sabemos a dificuldade que o nosso País atravessa, que o nosso Estado atravessa e nós tratarmos apenas de questões salariais eu acho que seria um pouco de egoísmo de nossa parte, porque essa questão da valorização se dirige em vários pontos, como o Ângelo também falou, o Charles falou, inclusive, agradecer a presença do Presidente do Sindicato, que essa valorização se subdivide em muitos temas, inclusive, na questão da carga horária, na questão de quantitativo de pacientes dentro de cada unidade que é exorbitante, a questão do repouso da enfermagem que também será debatido, a questão de transporte público que algumas categorias já têm essa premissa e nos falta isso. Então, a enfermagem acaba sendo..., eu não digo só enfermagem, eu digo a saúde no contexto geral, psicólogos, médicos, assistentes sociais todos fazem parte deste tema, e reforçar também aquilo que o Ângelo falou a respeito da presença da categoria, o senhor bem se posicionou a respeito, que isso não pode ser levado como uma desculpa, eu entendo o seu posicionamento, mas também entendo o lado da categoria, esse evento, inclusive, eu gostaria aqui de deixar o meu registro, ele foi muito mal divulgado, foi em cima, foi um tempo muito exíguo para uma categoria que possui essa duplicidade de vínculos, e essa questão da valorização bate de novo, porque nós estamos a um ponto, todos os servidores da saúde em que eu que sou uma das pessoas que sempre tenta motivar esse tipo de debate eu sempre me deparo com o seguinte discurso: “olha, Alan, não dá mais, não adianta, isso vai ser assim sempre”. Para mim isso não vai existir, enquanto eu tiver vida e força de vontade eu vou lutar contra isso, não é assim, eu acredito que não seja assim e para isso nós temos pessoas como você Léo, como Neidson e como outros Deputados aqui que levantam essa bandeira e que a saúde não é um problema só dos servidores de saúde, ela é um problema de todos, todos nós vivos temos saúde e precisaremos usá-la sempre. Então agradecer a todos, parabenizar também o discurso

do Presidente do Conselho de Medicina, que ele foi muito feliz quando ele disse que nós não estamos numa briga, inclusive, eu faço uso de palavras chaves para não me perder no meu discurso e ao lado do seu, eu coloquei sensato, muito sensato de sua parte poder exemplificar isso, nós trabalhamos dentro de equipes multidisciplinares e nada instrui, nada melhora o discurso de certas pessoas em querer dividir médico contra enfermeiro, contra técnico, contra assistente, isso para mim é muito escasso, não gera benefícios a ninguém. Então mais uma vez muito obrigado, parabéns, e deixar o nosso registro aqui aos Deputados, ao Presidente, eu fiz uma busca ativa agora e atualizada nós somos mais de 13 mil inscritos no Conselho Regional de Enfermagem. Então mais uma vez eu reforço o pedido levante essa bandeira junto com a gente, não desista da saúde que nós sempre que pudermos vamos estar aqui, eu faço esse compromisso com os senhores de sempre que ser avisados, sempre que esses eventos forem abertos as oportunidades de eu estar a frente, de eu chamar a categoria, de incentivar os nossos pares a fazer presença aqui dentro. Muito obrigado, bom dia, e mais uma vez só reforçar que não parem por aqui. Muito obrigado deputado e a todos os presentes.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – A gente que agradece, parabéns, Alan sempre está presente aqui nas nossas audiências e sempre muito coerente, nós agradecemos a sua intervenção. A única questão que eu sempre comento, é que a gente precisa ter segurança para tomar partido, aí quando as pessoas às vezes não estão presentes, nós não conseguimos encaminhar qualquer projeto, essa é a discussão de ter ou não ter pessoas na audiência pública, porque a gente precisa ter encaminhamento, como que vai ter encaminhamento sem a presença dos afetados, dos prejudicados? Não é desmerecendo, eu sei que tem tripla jornada. Até para que vocês saibam, o ex-vereador Sid Orleans está presente aqui que colega tinha falado que ele não estava presente, ele está presente aqui e vai fazer provavelmente uso da palavra, é importante, eu quando fui vereador no meu segundo mês eu encaminhei um anteprojeto para o Dr. Mauro Nazif que era a regulamentação das 30 horas, por exemplo, que o Vereador Sid já estava trabalhando, então não precisa ser da área para propriamente discutir os temas e os benefícios, precisa ter coragem e vontade de trabalhar, é importante deixar bem dividido e separado o que são princípios, o que tem preço e o que tem valor.

Senhora Silvia Maria, enfermeira, Conselheira eleita do Conselho Regional de Enfermagem, por gentileza. Agradecemos a presença do Exmº Sr. Waldemar Cavalcante, Secretário-Subchefe da Casa Civil, e o Sid Orleans que é o Presidente da FHEMERON.

Por gentileza a palavra está franqueada em cinco minutos.

**A SRA. SÍLVIA MARIA** - Bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar o Deputado Léo Moraes, Deputado Neidson, companheiro de trabalho. Dizer, cumprimentar a todos os presentes da Mesa, e dizer que nós estamos a partir de 1º de janeiro assumindo o Conselho Regional de Enfermagem do nosso Estado, juntamente com um grupo de novos Conselheiros que também devem estar sendo empossados em breve.

Primeiramente eu quero agradecer aqui o interesse dos nobres Deputados e de toda a sociedade civil presente, dos nossos colegas Enfermeiros, pelo interesse em levar as bandeiras da Enfermagem. Uma profissão que assiste o cidadão

no seu momento mais difícil, no seu momento de fragilidade. E também dizer aos Deputados que a partir de 1º de janeiro o Conselho Regional de Enfermagem estará de portas abertas a conversar com todos e a dialogar e estar buscando realmente medidas e ações que possam estar dando devida valorização que essa profissão merece. Muitas são as nossas bandeiras como foi dito. Nós temos a questão da regulamentação das 30 horas, que é uma bandeira antiga. Nós temos a questão do ensino a distancia que vem de certa forma atingindo de forma imensa a nossa profissão. Nós temos a questão do repouso. Nós vimos recentemente hospitais com colegas dormindo no chão, descansando no chão, que é um absurdo isso, e será tema da parte da tarde. Também temos as questões relacionadas que não é só da Enfermagem, mas que atinge diretamente a enfermagem. E aí nós colocamos a situação do nosso Pronto Socorro, o Hospital João Paulo II, que está novamente no caos total. Nós temos pacientes, só não temos no chão, mas, no resto, a gente já está pendurando, enquanto nós observamos que vários setores da Saúde avançam, da Saúde não, vários setores, várias instituições públicas avançam, nós continuamos há mais de 20 anos com a mesma estrutura precária. Nossos colegas Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares, e aí os Médicos também se incluem, inclusive o Doutor Neidson trabalhava conosco. Estamos em uma situação do limite extremo. Quando se fala em contratação de pessoal é outro ponto, recentemente se contratou trezentos e poucos Técnicos de Enfermagem, mas, foi simplesmente para substituir os emergenciais. Nós continuamos na mesma situação precária de assistência. E com isso todos sofrem, os profissionais, os pacientes, inclusive, as pessoas que fazem parte das gestões que estão dentro da estrutura. Com relação à questão da liminar, eu quero lembrar aqui que esta ação foi movida pelo Conselho Federal de Medicina e que por ironia, ou não do destino depois de duas semanas e meia, no dia 18 de outubro nós conseguimos suspender a Liminar em uma ação conjunta do Conselho Federal de Enfermagem e AGU. Lembrando que a ação não foi movida contra o Conselho Federal de Enfermagem, mas sim, contra a União. E agora nós partimos para a segunda fase que é a questão do julgamento do mérito, que ainda está em questão. Dizer a todos que no que tange a esta situação da liminar o Conselho Federal de Enfermagem, não estou falando pelo Conselho Federal de Enfermagem, mas, por acompanhar as ações e fazer parte de uma Comissão, sei que está tomando todas as medidas cabíveis. Quero lembrar que como foi dito aí pela colega, os Enfermeiros há mais de 20 anos atuam nesta frente, principalmente, fortalecendo a questão da atenção básica. Observamos que enquanto outros países avançam nesta questão da atividade compartilhada em saúde, o Brasil parece que vem na contramão de tudo. Porque enquanto países como o Canadá, que eu tive a oportunidade de conhecer recentemente, há três semanas eu estive para conhecer parte do seu sistema de saúde. Enquanto países como a Inglaterra, países de 1º mundo, eles apontam para a questão das profissões da saúde, compartilham os serviços e eles apontam para a questão do enfermeiro de práticas avançadas, o Brasil vem na contramão de tudo isso. Com liminares que suspende o exercício profissional de uma profissão, que é devidamente regulamentada através de uma Lei Federal, e através, inclusive, com Decreto que é o Decreto 94.406. Então isso é incabível na nossa concepção, nós não estamos realmente numa batalha. O Conselho Federal de Enfermagem, os enfermeiros nunca buscaram isso. Eu acho, inclusive, conheço muitos médicos que têm uma posição diferenciada, inclusive, da do Conselho Federal de Medicina, e isso é bom, porque nós

vimos agora, eu acho que às vezes, a gente precisa tomar um golpe para a gente acordar e ver que neste momento de dificuldade que nós passamos, nós tivemos o apoio de muitos colegas médicos, nós tivemos apoio de muitas associações, de muitas sociedades. E isso mostra que não é uma visão única, que realmente nós podemos construir um sistema de saúde com características que contemple, que valorize todas as profissões que estão inseridas neste cenário, e essa é a nossa posição enquanto Conselho Regional de Enfermagem. Agora se nós tivermos que partir para a briga, nós vamos ter que partir, porque nós não vamos aceitar de forma alguma o desrespeito com a nossa profissão, de uma forma que seja, alguns dizem que é reserva de mercado ou não, não interessa, é a questão do respeito. A nossa formação nos confere a nossa competência técnica para exercer e confere também a competência legal. Então, nós estamos aqui para dizer que, vamos lutar até ao fim como disse a colega. E não vamos deixar que retirem de uma profissão tão grande um gigante dentro do País, direitos. Seja através de leis, seja através de protocolo, seja de que forma for, mas, estamos preparados para sairmos vitoriosos dessa situação, digamos assim.

Então, lembrar sempre disso: que outros países avançam e que nós não podemos retroceder, afinal de contas a enfermagem é que leva a saúde pública desse País. Nós fazemos a atenção básica, é claro que as outras profissões cada uma com seu papel de importância, mas, quem está à frente, quem está à frente das equipes de saúde da família, quem está à frente da assistência ao pré-natal, quem está à frente da saúde, da imunização, são os enfermeiros e nós vamos continuar à frente dessas questões tenho certeza disso.

Para finalizar quero convidar aos colegas aqui presentes, Raimundo Nonato que já é um colega de antigas batalhas, Ângelo, Charles, convidar a todos para que a partir do dia 1º de janeiro esteja nos fazendo uma visita ao nosso Conselho, estaremos de portas abertas para atender a todos os profissionais, e para juntos construirmos cada vez mais uma profissão respeitada, valorizada como foi dito aqui que é o nosso grande, hoje ainda é a nossa grande dificuldade politizada, que é importante dizer, precisamos nos politizar enquanto profissionais e juntos vamos construir com certeza dias melhores para essa profissão tão maravilhosa, uma profissão que eu abracei de coração, mas, que também precisamos dos alicerces essenciais. E o Conselho Regional de Enfermagem juntamente com o COFEN estará pronto para atuar no que for de interesse da enfermagem. Eu sempre costumo dizer, está aqui a professora Wilma, que me conhece já de outros tempos, pessoa eu admiro muito, que tudo que é de interesse da enfermagem é de interesse do Conselho Regional de Enfermagem. Obrigada.

**(Às 11 horas e 36 minutos o Sr. Léo Moraes passa a Presidência ao Sr. Dr. Neidson)**

**O SR. DR. NEIDSON (Presidente)** – Quero passar a palavra aqui a Professora, Dr. Vilma Suely, representante da UNIR.

**A SRA. WILMA SUELY** – Meu bom-dia carinhoso, Deputado Dr. Neidson, Deputado Léo Moraes; demais autoridades que compõem a Mesa; Aparecida, nossa companheira de luta de muito anos; meu respeito, meu carinho, minha alegria de ver você aqui, embora não me surpreenda você estar aqui não, nós sempre nos encontramos em situações de lutas, em situações em que a enfermagem é chamada a se mostrar. Ao contrário de uma ou outra fala, sem entrar em nenhum mérito

to, em relação à fala dos outros eu comemoro as cadeiras que estão ocupadas, que essas cadeiras sorriem para mim, dizem: “eu sou enfermagem, estou aqui, somos 15 mil, 15 mil no Estado de Rondônia, dos quais 3.500 somos enfermeiros e enfermeiras”. Então, essas cadeiras que estão ocupadas significam algum plantão trocado, algum colega cobrindo um setor, não é, pessoal? É isso aí. Então estamos juntos. Não estamos adormecidos não. Podemos não estar aqui, mas, todo mundo está recebendo através do WhatsApp as informações sobre o que está ocorrendo nesta Casa do Povo neste momento. Eu tenho a impressão de que a nossa briga vai ser sempre por salário, até que a gente consiga de fato encontrar os meios de interlocução com o Governo do Estado. Toda vez que a gente quer deslocar a briga do salário para outras questões, a gente esmorece, porque as coisas estão se acumulando de tal forma que os problemas outros, além dos problemas salariais estão nos assoberbando. Mas, não podemos esquecer essa questão crucial que é a questão salarial. Muitos de nós trabalhamos em situações escorchantes, em cargas horárias estafantes para termos uma vida digna com os nossos filhos, com as nossas famílias. Então são colegas que têm dois, três empregos e que fica o tempo com 30 horas, você em 30 horas... 30 horas é uma conquista, nunca vamos deixar isso, vamos lutar pelas 30 horas, vamos mantê-las, quando elas chegarem, mas, apesar disso, dessa conquista, estamos a nos multiplicar em empregos porque o que se ganha é tão pouco que se você quiser manter o nível de classe média menos desesperada, você tem que ter três empregos, às vezes, quatro. Precisamos discutir sim. Nós não podemos ficar o tempo todo dizendo: “porque o Estado não pode, o Estado não pode”. Então, quais são os caminhos que a gente precisa trilhar para que o Estado possa, e para que nós saíamos dessa condição tão inferior na cadeia alimentar no Estado? Essa discussão sobre a lei estadual, foi uma discussão, até onde eu sei, trazida pelo Sid, o Sid está aqui, nosso Vereador, sempre objeto do meu voto, todo tempo. Pode se candidatar que meu voto já está com você, porque eu lhe conheço, conheço seu coração e sei da sua luta, sei do seu amor profundo pela enfermagem. Então, a gente quer discutir sobre uma lei, mas, eu puxava isso também com o Sid: “Sid, mas tem lei, já tem lei federal, a 7.498, que a gente tanto ensina na Universidade, o tempo todo. Já existe essa lei. - Então vamos fazer cumprir”. Ótimo, vamos embora, fazer cumprir. Então, esta Audiência, a Audiência da tarde, que isso seja um limite de um começo de uma discussão que vai trazer a dignidade da enfermagem como categoria. Afinal de contas, somos 15 mil, o que é isso? Quinze mil pessoas na enfermagem aqui no Estado de Rondônia; 3.500 e alguma coisa, enfermeiros. A gente pode não vir para as Audiências, mas, a gente vai para a urna votar, não vai? A gente não sai de casa para votar, pessoal? O pessoal que está lá de plantão, não sai e vai votar? Somos 15 mil votantes. Isso há de ter algum peso, há de eleger representantes que de fato levem a nossa palavra, o nosso grito por mais dignidade e condições de trabalho e reconhecimento social aqui dentro do Estado de Rondônia. Agradeço a todos. Desejo a todos ótimo trabalho, ótimas discussões. Hoje à tarde teremos mais, vamos então convidar os nossos colegas, ou vamos nos fazer presentes de novo; pouco número, mas muito interessado em discutir as questões cruciais da enfermagem. Obrigada.

**(Às 11 horas e 42 minutos, o Sr. Dr. Neidson passa a Presidência para o Sr. Léo Moraes)**

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Parabéns. Parabéns à doutora Wilma Suely pela sua intervenção. Muito oportuna e muito rica de detalhes para subsidiar o trabalho dos Parlamentares da Assembleia Legislativa.

Nós vamos passar a palavra para o Sid Orleans, ex-vereador e Presidente da FHEMERON, para que faça uso da palavra, por gentileza.

**O SR. SID ORLEANS** – Bom dia a todos. Eu gostaria primeiramente de cumprimentar nosso querido Deputado, Deputado Léo Moraes, que preside esta Audiência Pública. Cumprimentar o nosso Deputado Dr. Neidson, amigo da enfermagem, eleito também com o apoio da enfermagem; cumprimentar aqui o amigo de tanto tempo, Dr. Andrei Leonardo, Presidente do Conselho Regional de Medicina. Cumprimentar também o amigo de tantas décadas, e Presidente do Conselho Estadual de Saúde, senhor Raimundo Nonato. Quero cumprimentar a amiga querida, Dra. Aparecida Rocha, aqui representando a Fundação Nacional de Saúde; cumprimentar aqui a Sra. Arcilene Freitas da Silva, representando também o Conselho Municipal de Saúde de Guajará-Mirim; quero cumprimentar aqui o colega Charles, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Estado de Rondônia e meu ex-aluno no SENAC/RO e cumprimentar aqui também a Sra. Sulamita Alves, Enfermeira representando a Agência Estadual de Vigilância e Saúde.

Eu gostaria de iniciar a minha fala, primeiro, dizendo, gostaria de cumprimentar também a Dra. Sílvia Neri, representando aqui o nosso Conselho Federal de Enfermagem. Quando a gente olha para a senhora, a gente só lembra o Conselho Federal. Então, cumprimentar também a Dra. Wilma, mas, sintase cumprimentada com muita delicadeza e honra.

Primeiro, gostaria de iniciar a minha fala dizendo que essa não é uma briga contra ninguém, muito menos contra os nossos colegas médicos porque a gente se dá muito bem com os colegas médicos tanto na iniciativa pública quanto na iniciativa privada. Existe uma harmonia e a gente sabe muito bem disso. A luta aqui, nada mais é, para garantir um direito garantido em Lei Federal por quê? Porque a consulta, porque a prescrição de medicamentos e a solicitação de exames, ela não é uma atividade privativa do médico, se assim fosse, o dentista para examinar o seu paciente ele teria que passar pelo médico antes. Para que o dentista pudesse fazer um Raio-X teria que o médico solicitar. Para o dentista prescrever um anti-inflamatório, também teria o médico que fazer a solicitação. Só que existe uma diferença muito grande, atribuições distintas, enquanto o médico ele consulta, prescreve e solicita exames para toda e qualquer especialidade, para qualquer pessoa nas suas mais distintas faixas etárias, o enfermeiro por Lei só pode prescrever medicamentos e solicitar exames dentro da atenção básica e, se, estiver estabelecido pelo Ministério da Saúde. Então, é cada um com o seu pedaço, e é esse pedaço que nós estamos aqui hoje para defender.

Eu queria cumprimentar todos os enfermeiros em nome da Dra. Ivaneide Souza, que aqui está presente.

Então, Dra. Wilma, ela colocou uma situação, Deputado Léo Moraes, bem importante e Deputado Neidson, que nós vamos precisar de vocês. Nós já estamos compondo o corpo dessa minuta Legislativa para poder apresentar. A Emenda Constitucional nº 51 ela estabeleceu, de 2004, se não me engano, ela estabeleceu que o profissional de saúde passaria a ter dois vínculos públicos, Presidente Raimundo, mesmo assim, dezenas de médicos e centenas de enfermeiros e técnicos de enfermagem foram demitidos e aqui o Ex-Presidente



do SINDERON acompanhou muito bem isso, muito bem, vocês me desculpem, mas, eu saí do hospital, estou com uma Pielonefrite, estou em fase de recuperação, mas, não poderia deixar de estar aqui. Então, alguns Estados demitiam sumariamente desrespeitando a Lei Federal, a grande maioria de demitidos eram técnicos e auxiliares de enfermagem. No mês que eu apresentei a Lei do Duplo Vínculo, porque tem gente que diz que eu não faço nada pela Enfermagem, não é Dra. Wilma, dá vontade até de rir, não é? Só na Prefeitura, só na Prefeitura Dra. Aparecida, tinha um processo para demitir 500 profissionais de saúde, porque as pessoas tinham dois vínculos de 40 e eles entendiam o seguinte: que podia, mas, tinha que ser, Dra. Sílvia, um de 40 e um de 25. Ora, não existe, não existe carga horária de 25 horas para Enfermeiro, a partir da minha Lei que garantiu dois vínculos públicos, nunca mais um enfermeiro foi demitido aqui no Município de Porto Velho e graças a esta Casa que replicou a nossa Lei, nunca mais um Enfermeiro vai ser demitido por causa de ter dois vínculos públicos. Então, eu quero dizer que nem sempre a Lei Federal traz a mesma eficácia, nós precisamos regulamentar os artigos no âmbito do município. Então, é essa a nossa propositura, eu quero dizer para vocês que nós precisamos a cada dia estarmos mais juntos. A minha briga sempre foi pelas pessoas, eu sou um Ex-Vereador com mais de quarenta Leis aprovadas no Município de Porto Velho, mais de quarenta Leis, em seis anos de mandato, e eu não desprestiguei a nossa categoria em nenhum momento. Então, essa é a nossa luta do sindicato tenha o meu respeito, dos conselhos, da minha categoria, o meu respeito e a minha parceria, o meu papel enquanto homem público, não é fazer politicagem e não é denegrir colega nenhum, porque eu respeito a minha categoria. Obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – A gente agradece a presença do Ex-Vereador Sid Orleans, Presidente da FHEMERON mesmo acometido de uma enfermidade para debater algo tão importante.

Vamos passar a palavra para o Senhor Waldemar Cavalcante de Albuquerque Filho, Secretário Subchefe da Casa Civil, para que faça uso da palavra por gentileza. Depois se os nossos colegas da Mesa, se quiserem falar, o Dr. Andrei, já se manifestou querendo falar, se outros da Mesa quiserem falar, a gente vai fazer a inscrição. Por gentileza Senhor Waldemar.

**O SR. WALDEMAR CAVALCANTE ALBUQUERQUE FILHO** – Bom dia Deputado Léo! Parabenizar vocês da Assembleia em seu nome pela Audiência, em nome do Deputado Dr. Neidson, cumprimentar toda a categoria envolvida com a medicina, eu também tenho o meu envolvimento com a medicina, agora mesmo do joelho para baixo, está tudo ruim, então, eu ter um envolvimento sério com a medicina aí, e talvez com o INSS também. Mas, dizer assim: que a ausência da categoria aqui como disse a Dra. Vilma é justamente a necessidade dela em todo o Estado, e é assim mesmo porque eu sei que a manutenção da vida pelos enfermeiros, médicos e profissionais de saúde, é fundamental, mas, também a manutenção familiar às vezes faz com que eles tenham que estar em dois, três empregos distintos, não é diferente em casa não, onde eu tenho uma cunhada enfermeira formada pela UNIR, ficou dois anos sem trabalhar e agora está trabalhando também como enfermeira. O que eu quero apenas pontuar, é que o Estado fez parcialmente o dever de casa, mas continua fazendo com a regionalização da saúde em todo o Estado, com a otimização dos hospitais e tem avançado, algumas dificuldades, mas, vamos avançando. E eu conversei aqui com amigo expert que

acaba de chegar do hospital, veio do hospital diretamente para cá, nem para a FHEMERON foi. E ele me pontuou sobre a Lei que a Dona Wilma, citou que é a Lei Federal 7.498/86. Eu questionei sobre a prescrição, porque eu falei não geraria um conflito? E ele disse: “olha Waldemar, não, porque o atendimento dos profissionais da enfermagem seria na unidade básica”. E me fez lembrar uma situação, Deputado, e representantes da saúde, que apesar de eu estar como secretário desde o início da gestão, os meus atendimentos são todos no SUS. Eu faço questão de pegar fila, esperar o meu horário e não foi diferente também com a minha esposa que é Ouvidora da Justiça, ela fez todo acompanhamento dela sem exceção, com enfermeiro na unidade básica de saúde, e o meu menino, meu neném, está com seis meses, nas mesmas condições também. Única vez que eu tive com médico particular, foi quando eu fiz atendimento e na hora do nascimento do filho. Então, o que eu quero dizer com essas questões é o seguinte: se existe a Lei, e ela existe desde 1986, nós estamos em 2017, eu acho que existiram muito bloqueios e muitos conflitos com relação à regulamentação dela nos demais Estados. E questionei também se outros Estados têm, não tem ainda a regulamentação, então, nós seremos se Deus abençoar o pioneiro. Nessa condição já começou a dar um andamento na leitura dos artigos, na leitura da Lei como um todo para poder adequá-la às condições do Estado, para os municípios poderem levar o atendimento, fazer as prescrições devidas. É claro, Deputado Léo, que deverá ter muitas discussões ainda. Então, assim que estiver pronta, a gente vai fazer o encaminhamento da Casa Civil na condição fazer acontecer e acompanhar de perto. É o que eu tenho a dizer, e estamos à disposição enquanto Governo do Estado, muito obrigado e parabéns.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Agradecemos ao Waldemar, Chefe da Casa Civil, Adjunto, que sempre está aqui conosco na Assembleia Legislativa também participando dos debates, dando a sua parcela de contribuição, muitas vezes como cidadão e não como Chefe da Casa Civil. Isso é importante para que tenha transparência e principalmente segurança quando o projeto chega à porta da Casa Civil, que é o mediador dos conflitos políticos e sociais, é quem faz essa relação entre Poderes, entre Instituições, exatamente a Casa Civil e precisa muito ter conhecimento de causa para tomar a melhor decisão durante o processo decisório.

Vamos passar a palavra para o Dr. Andrei Leonardo, que quer continuar contribuindo com o nosso debate.

**O SR. ANDREI LEONARDO FREITAS DE OLIVEIRA** – Mais uma vez obrigado Deputado. A lei é clara, o colega Luiz Carlos falou e falou com propriedade, a Lei 7.498/86 não tem o que discutir, está lá: Art. 11 – O enfermeiro exerce todas as suas atividades de enfermagem. C. – prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública em rotina aprovada pelas Instituições de Saúde. É lei, não se discute, tem que cumprir. Pois bem, o Conselho Federal de Medicina entrou na Justiça contra uma Portaria do Ministério da Saúde, Portaria 2488, isso já está judicializado, vão discutir o mérito da questão. O que não vale a pena aqui é nós ficarmos nos debatendo, não é? O Sid Orleans, o próprio Alan Pereira falou com propriedade, falou corretamente, não tem briga de classe, nós temos que unir forças. Por que assim como está tendo a desvalorização da enfermagem, também tem a desvalorização do fonoaudiólogo, tem a desvalorização do pessoal da fisioterapia, do médico. Eu como Presidente do Conselho Regional de Medicina tenho que fazer fiscalização nos Hospitais do Estado.

E eu vejo locais de trabalho degradantes, enfermeiros, médicos dormindo no chão, isso é inadmissível. Parecem que existem duas medicinas, parece que existem duas saúdes no Brasil, a saúde pública e a saúde privada. Eu digo isso, Deputado, por que eu sou diretor de um Hospital, se eu colocar um médico para dormir no meu hospital, colocar o pessoal da enfermagem para dormir no meu hospital no chão, você pode ter certeza que a Vigilância Sanitária vai lá e me multa. Agora cadê a Vigilância Sanitária para ir aos hospitais estaduais e regionais do Estado para ir lá fiscalizar junto com a gente? Isso não acontece. Isso é um tipo de desvalorização. E outro grande problema é o salário, é verdade. Agora tínhamos que unir forças; enfermeiros, médicos, pessoal da fisioterapia, da Fonoaudiologia para que? Plano de cargos e Saúde, é essa que tem ser a bandeira. E o Deputado que levantar essa bandeira e conseguir levar isso adiante, você pode ter certeza vai ter voto de todo o pessoal da saúde, não só dos médicos, não só dos enfermeiros, de todos eles, e é muita gente. É muita gente com voto suficiente para eleger Deputados estaduais e federais. Queria agradecer ao Alan pelas palavras elogiosas a minha pessoa, muito obrigado, e isso tem que ser ponto chave nos nossos debates, sensatez. Nós temos que ser sensatos, nós temos que brigar em prol, lógico, de uma saúde pública melhor para toda a população e também para os profissionais da área de saúde e não ficar debatendo entre nós o que deve ou não deve ser feito. Isso aí já está judicializado, eles vão decidir e nós vamos acatar, por que decisão de Juiz não se discute, acata-se. Muito obrigado.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – A gente agradece aí mais uma vez a participação do Dr. Andrei Leonardo, e também confidenciar que durante toda a audiência a gente estava conversando a respeito do acontecido, de ter sido um grande equívoco, muitas vezes não tem diálogo com os Conselhos Regionais, não sabe o que se passa nos Estados, tomam uma decisão como essa, judicializam o processo e prejudica a todos. Por que me parece voz corrente, mesmo dentro do Conselho Regional que existe lei que o enfermeiro tem essas prerrogativas, essas funções e que elas devem continuar acontecendo. O CREMERO já se posicionou, não é contra a isso, e aí vem uma decisão, tem que derrubar uma liminar, o Conselho Federal de Enfermagem entrar e parece para a sociedade que existe conflito que é só aparência, que na prática médico e enfermeiro, técnico e auxiliar, eles se ajudam e atendem o sistema de saúde do Brasil que é um só. Aparentemente são vários, mas que é um só, dentro das normativas do bojo legislativo. Então é importante deixar isso registrado para que possa evoluir, como já derrubou a liminar, vai julgar o mérito, Luiz Carlos, a gente vai acompanhar esse julgamento do mérito atentamente para saber o que quê cada Estado pode fazer e fazer também a mesma que foi perpetrada aqui pelo Dr. Andrei, pelo Alan, pelo vereador Sid, pelo Presidente do Sindicato, por todas as pessoas que participaram deste começo de debate, até estava conversando com o Dr. Neidson, o encaminhamento que nós vamos ter aqui é promover audiência pública de valorização profissional e do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração que já está aqui, inclusive, encaminhado pelo Deputado Dr. Neidson que a gente vai deliberar. Eu vou passar a palavra

para o Deputado Dr. Neidson para também mais uma vez contribuir com a nossa audiência pública.

**O SR. DR. NEIDSON** – Quero cumprimentar todos os presentes, a Silvia também que está aqui do COREN que foi uma das pessoas que nos cobrou aquela audiência pública que, inclusive, eu senti falta também muito foi dos sindicatos porque trabalhando no João Paulo e com relação até o que o Ângelo falou aí, que tem que dá continuidade, nós demos continuidade só que, infelizmente, posterior a isso ninguém procurou mais nada, nós fomos ainda atrás através da Comissão de Saúde, mas, foi bloqueado o Plano de Carreira no ano anterior para todas as categorias devido a situação financeira. Vamos realizar, já está aqui o documento para essa audiência pública, inclusive o Deputado Léo Moraes já assinou também, já vamos divulgar aqui no dia 13 de novembro audiência pública para tratar do PCCR e a valorização dos profissionais na área da saúde, às 15h00min, vai ser colocado em votação amanhã, vamos dar continuidade, inclusive, aqui o Sr. Waldemar que está presente que é o Subchefe da Casa Civil, vamos colocar novamente esse assunto também da valorização, do Plano de Carreira de nossos funcionários da saúde principalmente. Nós vemos que eles já realizam um grande trabalho, apesar..., 13 de novembro às 15:00 horas, amanhã vai ser votado aqui já nesta Casa Legislativa, mas acreditamos sim que o Governador vai também dá total apoio devido ser médico também, da área da saúde e ele vem dando apoio para todas as áreas e queremos que essa situação do PCCR e da valorização seja realmente modificada. Agradecer a presença de todos vocês e podem contar com todos os Deputados, hoje não estão presentes, devido ser numa segunda-feira, estão nas cidades do interior, mas, praticamente eu acredito que amanhã todos estarão aqui. Com relação à lei municipal do Sid Orleans, eu fiz uma réplica de sua lei também, Vereador, e foi muito boa, já está em vigor essa lei de 80 horas, eu só vou fazer outra emenda nela depois porque tem uma parte que diz 'enfermeiros', eu vou colocar 'enfermagem' para abranger a todos, mas, foi através do Vereador Sid Orleans que nós replicamos essa lei e hoje é válida para o Estado também. Inclusive, eu passei em 4º lugar no concurso de Porto Velho e passei em 7º no do Estado, assumi o do Estado e quando fui assumir o município de Porto Velho não me deixaram assumir porque era 40 horas, que foi antes dessa lei, e outro médico também, o Dr. Armando Padron também não conseguiu assumir essas 40 horas, dois vínculos de 40 também porque não existia essa lei, hoje já tem a lei tanto do Estado como do município de Porto Velho e vai ajudar em muito. Quero registrar a presença da enfermeira Marlene que está na galeria também, e, ela é uma das pessoas que sabem a dificuldade que os médicos e os enfermeiros passam também no interior. Essa situação que nós temos hoje tirando algumas atribuições dos enfermeiros, eu vejo, eu sou médico, mas, também tem partes que a gente não pode apoiar, viu Dr. Andrei, eu trabalho no programa Saúde da Família, a enfermagem faz principalmente a coleta dos preventivos e se for colocar como atribuição somente dos médicos também vai atrapalhar em muito, já temos muitos municípios hoje no Estado que não realizam essas coletas e tirando essa atribuição

dos enfermeiros também nós vamos ter aumento do índice de câncer de colo de útero, o exame das mamas às vezes o médico também não consegue fazer, as enfermeiras também realizam, se tem alguma alteração eles encaminham já para os médicos e sempre trabalhando em conjunto, por isso nós chamamos de equipe de saúde, a equipe de saúde não é só o médico, não é só o enfermeiro, não é só o técnico de enfermagem ou agente comunitário, é um conjunto, isso nós queremos que continue sendo esse conjunto para ajudar a população que realmente precisa. Então contem com o nosso apoio; obrigado pela presença de todos, Sid Orleans que hoje é o Presidente da FHEMERON, foi muito boa aquela lei e copiamos aqui. Obrigado Presidente.

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Falando em sensatez, o Deputado Dr. Neidson é um expoente nesse quesito aqui na Assembleia Legislativa e também na assiduidade e nos temas relevantes que nós precisamos conversar com a população. Encaminhamentos. Dia 13 de novembro com a participação maciça de todas as atividades profissionais relacionadas à saúde pública. Como o Dr. Andrei Leonardo disse, decisão judicial não se discute, se cumpre, a princípio o Conselho Federal de Enfermagem, Sid, conseguiu derrubar a liminar e o mais importante de tudo isso é que os Estados apóiam, até mesmo a área médica, os médicos apóiam porque isso não traz prejuízo a atividades deles e impede o atendimento de quem mais precisa, como o preventivo da mulher e as doenças como câncer, por exemplo, é algo muito claro, é pacífico e cristalino. E este é o maior avanço que a gente pode ter. O maior avanço que pode ser representado através de uma audiência pública. E todas as pessoas que utilizaram a Tribuna falaram em valorização profissional, e que o piso de Rondônia é o mais baixo da região norte, como o Raimundo Nonato comentou. Então nada mais rico e produtivo e produtor para todos nós em debater uma audiência pública com tempo razoável. Hoje é dia 30 teremos duas semanas para mobilizar todos da área da saúde para estarem aqui conosco. E o nosso papel, Deputado Doutor Neidson, é convocar, não só convidar Secretário de Saúde, Secretário Adjunto, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças para que todos estejam aqui e que a gente tenha um encaminhamento. E os Sindicatos, é verdade, e as Associações. Têm muitas Associações da Saúde, por exemplo, que todos estejam aqui para que a gente tenha um encaminhamento e que seja um divisor de águas na luta incessante de melhoria para os profissionais da Saúde, que fazem das tripas coração para atender quem tem enfermidade e quem tem doença tem pressa não pode aguardar.

Fica aqui o nosso encaminhamento, o encerramento desta Audiência. Pedimos desculpas pela divulgação, porque foi em cima, mas, a manifestação inicial também já foi dada de que precisamos estar unidos em defesa da Saúde Pública que é um colegiado onde todos estão inseridos. Obrigado a todos os componentes da Mesa.

Nós invocamos a proteção de Deus e encerramos mais uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa. Muito obrigado. Fiquem com Deus.

**(Encerra-se esta Audiência Pública  
às 12 horas e 09 minutos)**

## SUP. DE RECURSOS HUMANOS

### ATO Nº 777/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

## RESOLVE

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 15 a 19/11/2017 aos servidores relacionados, que irão participar do IX Encontro Nacional do Grupo Interlegis de Tecnologia -9º EnGITEC, na sede do Programa Interlegis, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº. 00016710/2017-77.

**Matricula:** 200163954  
**Nome:** Antonilson Da Silva Moura  
**Cargo:** Assist Técnico  
**Lotação:** Dept. Informática

**Matricula:** 200163611  
**Nome:** Jamilton da Silva Costa  
**Cargo:** Diretor de Dept.  
**Lotação:** Dept. Informática

**Matricula:** 200160378  
**Nome:** Rosivaldo da Silva Moquedace  
**Cargo:** Diretor de Dept.  
**Lotação:** Dept. de Com. Int. e Exter

Porto Velho - RO, 13 de Novembro de 2017.

**Maurão de Carvalho** **Arildo Lopes da Silva**  
Presidente Secretário Geral

### ATO Nº 778/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

## RESOLVE

Tornar sem efeito o ATO Nº 721/2017-SRH/D/P/ALE, de 26/10/2017, publicado no DO-e-ALE/RO, nº180, pag. 3317, de 27.10.2017, que concedeu diárias ao Deputado Estadual Cleiton Roque, conforme Processo nº0015953/2017-64.

Porto Velho - RO, 13 de Novembro de 2017.

**Maurão de Carvalho** **Arildo Lopes da Silva**  
Presidente Secretário Geral

### ATO Nº 779/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos



termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

## RESOLVE

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 13 a 17/11/2017 ao servidor relacionado, que irá se deslocar aos municípios de Jaru, Ariquemes e Machadinho do Oeste - RO, com objetivo de desenvolver trabalhos de pesquisa relacionado a regularidade e eficiência dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Comunicação Social - DECOM desta Casa de Leis, conforme Processo nº. 00017001/2017-31.

**Matricula:** 200161088  
**Nome:** Waldir Aparecido Costa  
**Cargo:** Assessor Técnico  
**Lotação:** Dept.Com.Social

Porto Velho - RO, 13 de Novembro de 2017.

**Maurão de Carvalho**  
Presidente

**Arildo Lopes da Silva**  
Secretário Geral

**Maurão de Carvalho**  
Presidente

**Arildo Lopes da Silva**  
Secretário Geral

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

PORTARIA Nº 021 GP-SP/ALE/2017

Porto Velho, 13 de Novembro de 2017.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e conforme autorização contida na Lei nº 3.970/2016, § 1º, do Artigo 7º, Lei Orçamentária Anual.

## RESOLVE

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

| Código | Especificação | Natureza da Despesa | Fonte de Recurso | Valor |
|--------|---------------|---------------------|------------------|-------|
|--------|---------------|---------------------|------------------|-------|

### AJUSTE NEGATIVO

| ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA |                                       |           |     |           |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-----------|-----|-----------|
| 01.001.04.122.2013.1052                      | MODERNIZAR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA | 3.3.90.39 | 100 | 50.000,00 |
| TOTAL                                        |                                       |           |     | 50.000,00 |

| Código | Especificação | Natureza da Despesa | Fonte de Recurso | Valor |
|--------|---------------|---------------------|------------------|-------|
|--------|---------------|---------------------|------------------|-------|

### AJUSTE POSITIVO

| ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA |                                       |           |     |           |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-----------|-----|-----------|
| 01.001.04.122.2013.1052                      | MODERNIZAR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA | 3.3.90.14 | 100 | 50.000,00 |
| TOTAL                                        |                                       |           |     | 50.000,00 |

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Mauro de Carvalho**  
Presidente

**Arildo Lopes da Silva**  
Secretário Geral